

F E I R A S



Resistindo, heróica e tenazmente, às vicissitudes várias ocorridas ao longo dos séculos, as feiras são ainda hoje, e pese embora a desmedida concorrência das cadeias de hipermercados, um espaço imprescindível para as transacções comerciais de uma variadíssima gama de produtos. Profundamente arreigadas, deste tempos ancestrais, ao "modus vivendi" do nosso povo, seja ele rural ou citadino, as feiras espalharam por toda a parte a dignidade de uma presença indispensável ao quotidiano, correspondendo, em certos locais, os dias da sua realização ao que de mais significativo neles acontece.

Daí que, em muitas terras, o "dia da feira" seja também como que um "dia de festa".

Amares candidata-se ao QCA

Com empreendimentos orçados em 700 mil contos, a Câmara de Amares aguarda a aprovação iminente do PDM para se candidatar ao II Quadro Comunitário de Apoio.

Pág. 5

Cursos Profissionais das Gavinheiras sob inquérito

A polémica transferência dos Cursos de Formação Profissional de Caniçada para as Gavinheiras, em Vieira do Minho, continua a dar que falar. Além de se aguardar a sentença do tribunal, decorre um inquérito a nível oficial sobre o sucedido.

Pág. 7

Águas do Gerês: será agora?

Após prolongada inércia, tudo se conjuga para que a Empresa das Águas do Gerês, agora com novos corpos gerentes, comece a recuperar o seu valioso património geresiano com obras de vulto.

Pág. 9

Lobios com bombas de gasolina

Apesar de retardadas em alguns meses, Lobios passou recentemente a dispor de um posto de abastecimento de combustíveis, aspiração bem antiga das gentes daquele vizinho concelho galego.

Pág. 11

Os contrastes do Campo...

Em S. João do Campo, Terras de Bouro, não há dinheiro para a recolha do lixo que turistas sem escrúpulos lá deixam. Contudo, tais carências já se não verificam para a construção de uma praia fluvial, em plena albufeira de Vilarinho da Furna.

Pág. 6

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

A par com a Natureza

Eleições

Ao contrário do sucedido a nível nacional, o PSD foi o partido mais votado nos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho nas recentes eleições legislativas.

Pág. 3

EDITORIAL

As Feiras de ontem e de hoje

Com uma longevidade cuja origem se perde na poeira dos tempos - já eram conhecidas dos Gregos e dos Romanos - as feiras, enquanto verdadeiros fenómenos económico-sociais, chegaram ao nosso tempo como símbolos da perenidade e até de um certo conservadorismo de hábitos e comportamentos que souberam resistir às múltiplas mudanças operadas, ao longo dos séculos, no próprio nexo estrutural das comunidades.

Desempenhando, desde sempre, um papel preponderante no desenvolvimento económico das regiões onde se realizavam e/ou realizam, as feiras tomaram grande incremento a partir do século XI, atingindo a dimensão de internacionais, nacionais e regionais consoante as circunstâncias.

No nosso país, as feiras nacionais e regionais tiveram, desde tempos longínquos, uma importância capital no desenvolvimento do comércio interno. Assim se compreenderão melhor as razões pelas quais os nossos primeiros reis, designadamente D. Afonso III e D. Dinis, lhes dedicaram particular atenção, atribuindo diversos privilégios às feiras francas, como a isenção de impostos e a dispensa da penhora.

Até ao século XX, aumentou significativamente o número desses certames, onde não só se trocavam produtos como também informações, experiências e ideias, para além da parte lúdica e recreativa que lhes estava subjacente.

Uma nota curiosa das nossas feiras é a sua correlação, em muitos casos, com o comércio das espécies regionais abundantes na época em que decorrem e de que são exemplos a "feira das cebolas" (Coimbra), "das sementes" (Leça do Balio), "das nozes" (Gondomar), "dos capões" (Freamunde) ou "do mel" (Braga). Também a sua ligação a festividades religiosas se verifica, por exemplo, em Chaves (Feira dos Santos), em Cabeceiras de Basto ("de S. Miguel"), em Estarreja ("de Sto. Amaro"), ou em Penafiel ("de S. Martinho"). Outras, relacionam-se com o próprio calendário do tempo, como a "Feira de Março" em Aveiro, "de Outubro" em Aguiar da Beira, ou "de Agosto" em Vila Flor. Contudo, a maioria das feiras portuguesas são designadas pelo topónimo das localidades onde se realizam (Braga, Barcelos, Famalicão, Espinho, etc....).

Se, por razões compreensíveis, as feiras de hoje já não são como as de antanho não se deve esquecer a relevância que as mesmas representaram para a vida das comunidades, em termos de polos indutores da actividade cultural das populações e garantes preciosos da promoção e expansão das artes e ofícios tradicionais, como expressão fiel do saber fazer ancestral.

Apesar das inevitáveis alterações que, no decorrer dos tempos, se introduziram na tessitura cultural e económica das nossas feiras, estas não poderão deixar de ser consideradas como uma das últimas grandes manifestações vivas de uma herança multissecular que se enquadra maravilhosamente nas nossas mais nobres tradições e importa, por isso, preservar e defender a todo o custo.

Nelson Veloso

Eleições presidenciais

As eleições para a Presidência da República terão lugar no próximo dia 14 de Janeiro. No caso de ser necessária uma segunda volta, esta ocorrerá no dia 4 de Fevereiro de 1996.

A campanha eleitoral da primeira volta decorrerá entre 31 de Dezembro e 12 de Janeiro e a da segunda, no mínimo, entre 27 de Janeiro e 2 de Fevereiro próximo.

De salientar que o actual Presidente da República, Mário Soares, termina formalmente o seu mandato no dia 8 de Março de 1996.

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor
Director do "Geresão"

Por algumas vezes, tivemos a felicidade de ler nas páginas deste querido jornal os nomes de tantos que laboraram no Gerês e que, por tal, contribuíram de alguma forma para o seu engrandecimento. Mas, depois de afinar a minha visão e com ela um pouco dos meus sentimentos, nunca me foi dado encontrar o nome do Sr. Alexandre!

Pois bem, e isto para os mais velhos que terão feito o mesmo reparo e me ajudarão de igual forma a explicar quem era o Sr. Alexandre: era filho do Sr. Frutuoso que em conjunto deram o seu contributo, primeiro na "buvete" e depois no balneário, orientados por profissionais mais qualificados para a cura dos que por ali passavam.

Aqueles que conheceram o sr. Alexandre devem ter descoberto nele uma seriedade de pessoa, de bom temperamento e de fácil tratamento. Muito directo no seu ponto de vista, sem fingimentos e muito leal. Viveu parte dos trinta e tantos anos que ali laborou, no lugar da Carvalha, na casa do seu amigo, Sr. Manuel da Carvalha, o homem de letra divina que era escriturário, no dito balneário. Mais tarde, mudou-se para uma casa da Empresa das Águas, um pouco em frente do Parque Tude de Sousa.

Pois bem, o sr. Alexandre foi o meu pai. E digo foi, porque ele já faleceu. Foi para mim um bom pai e eu não seria para ele um bom filho se não fizesse aqui este reparo.

João Pires (Campo do Gerês)

Divórcio facilitado

Desde o dia 15 de Setembro, o novo Código do Registo Civil permite que os divórcios e separações de pessoas e bens, por mútuo consentimento, possam ser concretizados nas Conservatórias.

O mesmo diploma estabelece ainda que, no caso de haver filhos menores, as Conservatórias podem também concretizar o divórcio por mútuo acordo, desde que esteja previamente regulado o poder paternal. Além disso, as Conservatórias podem declarar a "cessação de presunção de paternidade de filho de mulher casada" sem prejuízo do recurso aos tribunais, para além de poderem decidir quanto às dispensas e suprimento de autorizações para casamento de menores e celebrar convenções ante-nupciais.

Bilhete Postal

As recentes eleições legislativas encerraram um ciclo da vida política portuguesa. Com elas, foi demonstrado que os portugueses agiram com maioridade política e que a democracia representativa portuguesa funcionou, optando por uma alternativa política e produzindo uma alternância governativa.

Por isso, e parafraseando o Bispo de Setúbal, "passou o tempo da festa, que bem cara ficou a este pobre país. Chegou a hora do trabalho".

Será conveniente e oportuno recordar, porém, e ainda de acordo com o prelado sadino, que "os homens do poder, qualquer que ele seja, não são os nossos senhores, mas os nossos criados. Foi para isso que se esfalfaram durante estes três meses. Morriam se não nos serviam. Cá os temos. Vamos ajudá-los, obrigando-os, e dando-lhes as condições, a cumprir as suas obrigações".

Rui Serrano

Breves Breves Breves

SIDA - O número de mulheres seropositivas deverá atingir 14 milhões no final deste século, sendo a maioria de países em vias de desenvolvimento e com menos de 25 anos.

Casamentos - Dos 70 mil casamentos anuais que se realizam em Portugal, cerca de 50 mil celebram-se pela Igreja e 20 mil pelo Civil. Custando cada um desses casamentos 1.500 contos, o total dos mesmos atinge um volume de negócios da ordem dos cem milhões de contos.

Tabaco - Entre os anos 60 e a década de 80, o número de mortes em mulheres com cancro do pulmão passou de 26 em cada cem mil pessoas para 155. No mesmo período, a percentagem de homens fumadores vítimas de igual doença passou de 187 para 341 em cada cem mil homens.

Condução - Os portugueses são, entre os condutores europeus, os que mais morrem na estrada, a uma taxa de 45 por cem mil. No que respeita às condutoras, a taxa é também a maior da Europa, com 11 mortes por cem mil.

Ensino - Dos professores que leccionam a disciplina de Matemática nos 2.º e 3.º ciclos e no secundário apenas 67% têm habilitação adequada a essa disciplina, enquanto que dos 13% sem formação necessária metade está vinculada ao Estado.

Escolas - Em Portugal, existem presentemente 9.182 escolas primárias, mais de duas mil das quais têm menos de 10 alunos e 600 entre um a quatro alunos. Dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Secundário existem 10.223 escolas com um milhão e 700 mil alunos. No Ensino Superior Público existem 14 universidades com 47 faculdades e institutos e 41 politécnicos, enquanto que no ensino privado há 11 universidades e 92 institutos.

Missões - Na sua mensagem para o "Dia Mundial das Missões", que ocorre no próximo domingo, dia 22, o Papa João Paulo II recorda que "a Igreja sabe que existe para levar, até aos extremos confins da terra, a Boa Nova da Salvação, até ao fim do mundo".

Pescas - A produção de pescado em Portugal passou de 420 mil toneladas em 1986 para 265 mil em 1995, o que representa uma quebra de 35%. Também de 1986 a 1993 o número de pescadores portugueses desceu de 41.775 para 34.454, representando uma quebra de 17,5%, correspondentes a uma perda de 7.321 postos de trabalho.

Religiões - Em religião, 85,7% dos portugueses são católicos. 7,2% consideram-se ateus e 2,5% são agnósticos e sem crença. A maior percentagem dos que se declaram religiosos encontra-se no Interior Norte (93%) e no Grande Porto (90,2%), descendo para 75,7% na Grande Lisboa, enquanto que no Interior Sul são 80,4% e 88,5% no Litoral.

Bacalhau - Portugal é o maior consumidor mundial de bacalhau salgado seco, com 25 quilogramas por habitante e um total de 250 mil toneladas anuais. Cada português consome cerca de 7 kgs. de bacalhau seco por ano, correspondendo 1 kg deste a mais de 3 kgs. de peixe fresco.

Seca e geadas - Os agricultores com explorações afectadas pela seca e geadas vão dispor de uma linha de crédito para relançamento da actividade no valor de 30 milhões de contos, abrangendo as actividades arbóreo/arbustivas, os cereais, a pecuária e o olival. A taxa de juro será de 5%.

Idosos - Segundo o Censos de 1991, o número de mulheres com mais de 75 anos ascendeu a 335.472, metade das quais vive só. Os homens da mesma idade eram 196.287. Com mais de 80 anos havia 170.254 mulheres, mais 80 mil que os homens da mesma faixa etária.

Jogos - Os prémios do Totoloto e outros jogos, prescritos por não terem sido levantados no prazo legal de 90 dias atingiram, em 1994, o montante superior a 2,1 milhões de contos, assim distribuídos: Totoloto - 1,250 milhões de contos; Lotaria - 600 mil contos; Joker - 221.800 contos; Totobola - 84 mil contos.

Cereais - Devido à seca, a produção de cereais de Inverno não deverá exceder este ano as 407.200 toneladas, menos 42% que no ano passado. A produção de trigo ficará em 258.900 toneladas, menos 44% que em 1994 e a mais baixa dos últimos dez anos.

Fundos estruturais - Portugal foi contemplado com cerca de dez milhões de contos em fundos retirados da reserva do orçamento comunitário destinado às iniciativas comunitárias da Pesca, Emprego, Leader, Urban, Interreg (Cooperação e seca), Konver, Resider, Retex, Recher.

GERESÃO



PORTE
PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano
COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES — Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga
- Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares



Eleições/95: PS obteve vitória histórica

• PSD "ganhou" em Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho

Cerca de nove milhões de portugueses foram convocados, no passado dia 1 de Outubro, para elegerem os 230 deputados que ocuparão, na próxima legislatura, as cadeiras da Assembleia da República.

Das treze forças partidárias concorrentes com 3.061 candidatos, o Partido Socialista, ao receber 43,85% dos votos, elegeu 112 deputados e formará, agora, o 13.º Governo Constitucional, com uma maioria relativa. O PSD, com 34% dos votos, elegeu 88 deputados, enquanto que o CDS/PP com 9,08% dos votos e 15 deputados ascendeu ao 3.º lugar, seguido da CDU com 8,61% dos votos e 15 deputados também.

A nível do distrito de Braga, o PS, pela primeira vez, garantiu também a vitória, com 8 deputados, embora, como se poderá verificar através dos mapas abaixo publicados, o PSD saísse vitorioso nos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho.

Concelho de Amares

FREGUESIAS	INSC.	VOT.	BR.	NUL.	PSN	PG	CDU	UDP	PPM	PP	PSD	PSR	MRPP	PS
Amares	1019	712	3	15	3	0	32	3	0	63	222	5	5	363
Barreiros	612	402	3	3	1	1	4	1	0	52	241	2	0	94
Besteiros	483	317	0	7	0	0	9	0	0	43	103	3	4	148
Bico S. Vicente	427	242	2	2	0	0	1	1	0	81	81	2	0	72
Bouro Santa Maria	1051	696	1	14	2	2	15	2	0	89	346	1	4	220
Bouro Sta. Marta	608	340	2	4	2	0	3	3	0	35	218	3	2	68
Caires	896	523	3	10	4	0	22	4	0	66	216	0	3	194
Caldelas	959	685	0	7	2	1	6	1	0	117	369	2	1	179
Carrzedo	662	385	0	7	0	0	8	2	0	49	186	0	3	128
Dornelas	504	352	3	7	0	1	8	2	0	61	200	1	1	75
Ferreiros	1994	1335	8	24	5	3	33	4	0	197	525	3	4	529
Figueiredo	835	556	4	8	2	2	18	2	0	44	173	2	1	300
Fiscal	585	337	1	9	0	4	3	2	0	71	157	3	0	87
Goães	600	399	0	3	0	2	0	0	0	39	258	2	1	94
Lago	1354	835	4	16	5	3	20	2	0	109	275	4	3	394
Paranhos	205	118	0	1	1	0	0	0	0	15	70	2	1	25
Paredes Secas	166	107	0	0	0	0	1	0	0	16	73	0	0	17
Portela	202	138	0	0	3	0	1	0	0	74	40	0	0	19
Prozelo	558	361	0	7	1	0	7	3	0	47	167	1	1	121
Rendufe	944	586	0	5	3	0	5	1	0	78	307	2	0	175
Sequeiros	282	211	0	2	3	0	2	1	0	56	102	0	1	44
Seramil	229	165	0	3	0	0	0	0	0	43	80	1	0	28
Torre	369	230	1	4	0	1	9	1	0	26	130	1	1	56
Vilela	286	197	0	2	0	1	0	0	0	34	128	1	0	31
TOTAL	15830	10229	35	160	37	21	207	35	0	1505	4678	41	36	3459

Concelho de Vieira do Minho

FREGUESIAS	INSC.	VOT.	BR.	NUL.	PSN	PG	CDU	UDP	PPM	PP	PSD	PSR	MRPP	PS
Anissó	235	171	0	2	0	0	6	2	0	46	58	1	2	54
Anjos	436	271	4	0	1	2	5	1	0	21	154	1	1	81
Campos	341	225	1	3	0	0	2	3	0	14	104	0	1	97
Caniçada	483	310	4	3	2	0	11	4	0	35	184	1	1	65
Cantelães	815	532	0	9	3	2	43	3	0	59	145	0	2	266
Cova	358	212	0	2	0	0	0	1	0	16	105	1	1	86
Eira Vedra	668	426	0	8	2	1	24	2	0	32	141	3	3	210
Guilhofrei	1071	622	2	11	4	5	10	7	0	107	309	2	1	164
Louredo	587	285	0	5	3	2	0	1	0	15	170	2	0	87
Mosteiro	893	608	0	14	3	6	10	1	0	74	272	2	3	223
Parada	550	339	1	15	3	1	2	4	0	9	165	0	2	137
Pinheiro	474	265	1	6	1	2	0	4	0	32	131	1	1	86
Rossas	1906	1245	1	11	8	4	20	7	0	51	653	5	2	483
Ruivães	1093	673	5	14	5	4	5	4	0	54	286	4	4	288
Salamonde	576	337	4	4	2	0	18	5	0	18	128	2	4	152
Soengas	167	101	0	2	1	0	2	0	0	39	42	1	1	13
Soutelo	189	139	1	3	0	1	3	0	0	30	78	0	0	23
Tabuaças	694	445	1	6	4	1	7	0	0	47	239	3	0	137
Ventosa	445	309	0	1	1	2	6	0	0	40	173	0	1	85
Vieira do Minho	1848	1165	9	28	7	5	68	8	0	119	406	3	10	502
Vilarchão	296	198	0	1	1	0	3	2	0	17	93	1	2	78
TOTAL	14125	8878	34	148	51	38	245	59	0	875	4036	33	42	3317

Concelho de Terras de Bouro

FREGUESIAS	INSC.	VOT.	BR.	NUL.	PSN	PG	CDU	UDP	PPM	PP	PSD	PSR	MRPP	PS
Balança	386	283	0	2	0	1	5	1	0	34	155	1	0	84
Brufe	79	49	0	0	0	0	0	0	0	5	43	0	0	1
Campo	191	118	1	0	0	0	9	2	0	3	54	0	1	48
Carvalheira	441	228	1	5	2	2	2	2	0	53	161	0	1	59
Chamoim	390	268	1	5	0	2	3	2	0	33	168	3	1	50
Choreense	541	345	1	5	2	1	3	3	0	29	233	1	1	66
Cibões	527	346	0	0	0	0	3	1	0	28	278	0	2	34
Covide	418	277	1	4	0	0	1	2	0	34	182	0	1	52
Gondoriz	379	232	1	2	2	0	0	0	0	12	144	1	0	70
Moimenta	718	484	3	6	0	0	12	3	0	37	216	0	2	205
Monte	167	103	0	1	2	0	2	0	0	10	77	1	0	10
Ribeira	301	181	1	2	0	1	1	1	0	19	126	2	0	28
Rio Caldo	1015	672	1	4	5	0	4	1	0	94	399	1	1	162
Souto	551	334	2	8	1	1	4	1	0	72	160	1	3	81
Valdozende	712	494	2	4	5	0	28	3	0	91	139	2	6	214
Vilar	218	142	1	0	1	3	3	0	0	10	83	0	0	41
Vilar Veiga	1403	956	9	13	3	3	56	6	0	109	374	6	7	370
TOTAL	8437	5572	25	61	23	14	136	28	0	673	2992	19	26	1575

Novo Governo

Com a entrada em funções prevista para breve, o novo Governo PS terá a seguinte constituição: **Primeiro-Ministro:** Eng.º António Guterres; **Ministro da Presidência e da Defesa:** Dr. António Vitorino; **Ministro Adjunto:** Dr. Jorge Coelho; **Ministro dos Negócios Estrangeiros:** Dr. Jaime Gama; **Ministro das Finanças:** Dr. Sousa Franco; **Ministro da Indústria, Comércio e Turismo:** Dr. Daniel Bessa; **Ministra do Emprego:** Dra. Maria João Rodrigues; **Ministro da Solidariedade e Segurança Social:** Dr. Ferro Rodrigues; **Ministra do Am-**

biente: Dra. Elisa Ferreira; **Ministro da Educação:** Eng.º Marçal Grilo; **Ministra da Saúde:** Dra. Maria de Belém Henriques de Pina; **Ministro da Justiça:** Dr. José Vera Jardim; **Ministro do Planeamento:** Eng.º João Cravinho; **Ministro da Ciência e Tecnologia:** Eng.º Mariano Gago; **Ministro da Administração Interna:** Dr. Alberto Costa; **Ministro da Cultura:** Dr. Manuel Carrilho; **Ministro da Agricultura e Pescas:** Eng.º Fernando Gomes da Silva; **Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações:** Dr. Henrique Constantino.

Deputados eleitos pelo distrito de Braga

Os resultados obtidos pelos diferentes partidos no distrito de Braga levaram à eleição dos seguintes deputados:

PS - Arons de Carvalho, Maria do Rosário Carneiro, Laurentino Dias, António Braga, José Cardoso Marques, Artur Lopes, Manuel Santos Gonçalves e Joel Ferro.

PSD - Luís Marques Mendes, Eurico de Melo, Miguel Macedo, Amândio de Oliveira, Alberto Figueiredo, Filomena Bordalo e Fernando Pereira.

PP - Manuel Monteiro.

De registar que, de acordo com a nova Lei do Financiamento dos partidos políticos, o PS vai ter direito a uma subvenção anual da Assembleia da República da ordem dos 600 mil contos, o PSD receberá quase 460 mil contos, o PP mais de 120 mil contos e a CDU mais de 115 mil contos. Devido às campanhas eleitorais, o PS terá direito ainda a mais de 55 mil contos, o PSD 45 mil contos e o PP e a CDU seis mil contos cada um.

Novos Monsenhores

O Papa João Paulo II agraciou, recentemente, com a dignidade de Monsenhores cinco membros do presbitério de Braga, entre os quais se encontram o Pe. Alberto José Gonçalves, pároco de Ruivães, Salamonde e Campos e arcipreste de Vieira do Minho e o Pe. Adelino Afonso Salgado, pároco de Chamoim, Terras de Bouro.

Aos dois zelosos sacerdotes, o "Geresão" apresenta as mais sinceras felicitações pelo título honorífico com que foram distinguidos.

REGISTO

Em recente entrevista concedida ao JN, Raúl Rego, decano dos deputados da Assembleia da República e consagrado jornalista, declarou que "o jornalismo livre é mais influente que o Parlamento."

Ele lá sabe porquê...

N.V.

VENDE-SE

Restaurante SANTA COMBA

Com recheio e leira no Buraco do Mouro

Telef. 391182 - 4845 GERÊS

MÓVEIS RÊGA

E

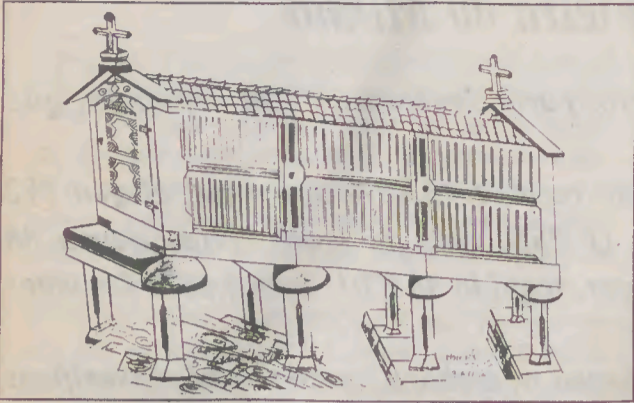
ARTIGOS DIVERSOS

de - Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

MOIMENTA

"Clube Amigos dos Canastros" - uma bela iniciativa a prosseguir



Razões imponderáveis de vária ordem só agora nos permitem dar notícia sobre uma feliz iniciativa da Escola C+S de Terras de Bouro, desenvolvida no âmbito da Área Escola ao longo do último ano lectivo.

Referimo-nos ao excelente trabalho de campo realizado pelos alunos dos 10.º e 11.º anos e pelos professores de História daquela escola ao procederem ao levantamento exaustivo dos 753 canastros existentes nas diferentes freguesias deste concelho, em que Cibões vai à frente, com cerca de 130, seguida de Chamoim, Covide e Carvalheira, todas elas possuindo à volta de 70 canastros cada uma.

Um curioso dado recolhido é o que refere o estado de degradação em que a maioria desses canastros se encontram, boa parte deles já desactivados. E os que ainda funcionam de acordo com os fins para que foram construídos, sofreram reconstruções inadequadas, à base de betão armado e cimento, o que evidencia a falta de informação que a população deste concelho ainda tem sobre a existência de fundos comunitários que visam o apoio à preservação do património cultural das regiões, designadamente o Programa Leader.

A crescer ao mérito deste precioso trabalho, registre-se o facto de o mesmo estar compilado num bem apresentado e interessante opúsculo, intitulado "I Caderno de Divulgação", editado pela Escola 2, 3 EB Martins Capela, juntamente com uma preciosa colecção de postais reprodutores de vários exemplares do nosso património cultural, como o relógio de sol de Brufe, os cruzeiros de Souto e S. João do Campo e as "alminhas" do Conduilho, em Sta. Isabel do Monte.

Os nossos parabéns com votos de que iniciativas como esta venham a repetir-se futuramente, com este pedido-sugestão: e se este trabalho de campo passasse, no presente ano lectivo, por uma sensibilização e esclarecimento aos proprietários desses canastros sobre as vantagens de se preservar tão valiosos exemplares da riqueza

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

arquitectónica da nossa região, com a indicação dos programas dos fundos comunitários a que poderão recorrer para a sua recuperação?
A sugestão aí fica.

Imposto de circulação e camionagem

Decorre até finais deste mês de Outubro o prazo para pagamento do imposto de circulação e camionagem, destinados a veículos automóveis ligeiros, pesados de mercadorias e a veículos mistos de peso bruto superior a 2.500 kgs..

Horários do comércio em inquérito público

Por deliberação da Câmara de Terras de Bouro na reunião de 7 de Setembro, encontra-se à apreciação pública, para recolha de sugestões, o projecto de regulamento do período de abertura e funcionamento dos estabelecimentos comerciais deste concelho.

Assim, o funcionamento diário dos estabelecimentos de venda ao público, segundo o referido projecto, poderá decorrer de 2.ª feira a sábado, entre as 8 e as 21 h., estando encerrados aos domingos e feriados.

Ficarão sujeitos ao regime especial de funcionamento as padarias, talhos, peixarias e postos de venda de pão e de leite, cujo horário de funcionamento poderá ser entre as 6 e as 21 h., com a possibilidade de o intervalo para almoço poder ser de 5 horas, no máximo.

Os cafés, cervejarias, casas de cá, restaurantes, "snack-bares", "self-services", bares e "pubs", pastelarias, confeitarias, leitarias e os estabelecimentos localizados em centros comerciais poderão estar abertos entre as 7 e as 2 h., todos os dias da semana, enquanto que as tabernas poderão funcionar entre as 7 e as 23,30 h., as tabacarias e quiosques das 6 às 24 h. e as barbearias, salões de cabeleireiro e esteticista das 9 às 23 h..

Movimento demográfico concelhio

No dia 30 de Agosto, nasceu em Moimenta o menino Valter José, filho de Valter Machado Coelho e de Rute Rodrigues Martins. No dia 6 de Setembro, também em Moimenta, nasceu a Cátia Alexandra, filha de Artur Marques Sousa e de Rosa Paula Cerqueira Gonçalves.

No dia 2 de Setembro, no santuário de S. Bento da Porta Aberta, realizou-se o casamento de João Carlos Santos Vilaça, de 22 anos, natural de Tadim - Braga, com Lucinda Fernandes Araújo, 20 anos, de Gondoriz.

No dia 3 de Setembro, na igreja de Chamoim, consorciaram-se Fernando Costa Loureiro, de 39 anos, natural de Rio Caldo, e Maria da Adoração Martins Fernandes, de 34 anos, de Chamoim. No dia 23 de Setembro, na capela do Coração de Maria, em Carvalheira, consorciaram-se Carlos Manuel Mateus Machado, 23 anos, e Jacinta Maria Correia, 22 anos, ambos daquela freguesia.

No dia 5 de Agosto, na igreja de Gondoriz, casaram Firmino Rodrigues Silva, 27 anos, natural de Vilar, e Aurora Lima Antunes, 19 anos, de Gondoriz. No dia 6 de Agosto, na igreja de Cibões, casaram José Manuel Gaspar Ramos, de 26 anos, natural de Meda, e Conceição Silva Martins, 24 anos, natural de Cibões.

No dia 9 de Setembro, em Souto, faleceu o sr. Manuel Joaquim da Costa, com 64 anos. No dia 21, em Carvalheira, faleceu o sr. David da Purificação Rebelo, com 77 anos. No dia 28, em Covide, faleceu a Sra. Maria de Jesus Ribeiro, com 92 anos.

No dia 29 de Setembro, em Cibões, faleceu o sr. Manuel Pereira, com 68 anos.

Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 21 de Setembro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro tomou as seguintes deliberações: atribuir os subsídios de 269.183\$00 e de 200.000\$00 ao Grupo Desportivo de Rio Caldo e ao Rancho Folclórico da Guardenha, Gondoriz, respectivamente; transferir a importância de 96 contos para a JF de Vilar para melhoramento do carreiro da Mota/Igreja; colocar a porta e restaurar o forro da capela de Sta. Comba, em Chamoim; ordenar a execução de trabalhos a mais na obra de drenagem de águas residuais na sede do concelho, no montante de 1.331.604\$00 e na obra de drenagem de águas pluviais no montante de 236.350\$00; aprovar a primeira revisão ao Plano e Orçamento do corrente ano económico com verbas no montante de 128.350 contos; aprovar um projecto de intervenção na área da defesa do meio ambiente versando a limpeza das matas e prevenção de incêndios; alienar em hasta pública o lote de terreno da Rua Aquilino Pereira, na sede do concelho, após autorização da Assembleia Municipal.

Por sua vez, na reunião de 6 de Outubro foi deliberado: participar em 50% o passe escolar de Nuno Gonçalves, da Balança, e indeferir a comparticipação nos passes de Fábio Araújo e Bruno Moura, de Valdozende; transferir para o coordenador do Ensino Recorrente 110 contos; atribuir os subsídios de 250 contos e 200 contos respectivamente aos Grupos Desportivos de Terras de Bouro e do Gerês; atribuir o subsídio de 85 contos à Cooperativa Agrícola de Valdozende para desenvolver uma campanha de desparasitação nos caprinos; executar a pavimentação do troço que serve as habitações servidas pelo caminho de Outeiro/Cruzes, em Vilar.

Choque fatal

No dia 8 do corrente, vítima de um choque da motorizada que conduzia contra um automóvel faleceu o jovem Manuel Soares da Silva, 25 anos, residente na Refuteira, em Gondoriz, neste concelho.

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS PREDIAL E COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO

IEM - Indústria de Exploração de Madeiras, Lda.

N.º de Matrícula 51/950922

N.º da Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação 01

95/Setembro/22

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, CERTIFICA que a sociedade em epígrafe se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 01/950922 - CONTRATO DE SOCIEDADE
SEDE: Lugar do Assento, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro;

OBJECTO: Actividade de exploração florestal;
CAPITAL: 1.000.000\$00 (um milhão de escudos);
SÓCIOS E QUOTAS: Amados dos Anjos Araújo da Rocha, casado na comunhão de adquiridos com Severina da Conceição da Costa Ribeiro e a referida Severina da Conceição da Costa Ribeiro, com uma quota de 500.000\$00 (quinhentos mil escudos) cada um;

GERÊNCIA: Pertence ao sócio Amado dos Anjos Araújo da Rocha. Estão incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de viaturas automóveis;

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE: Basta a assinatura do gerente. Conferida, está conforme.

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 29 de Setembro de 1995.

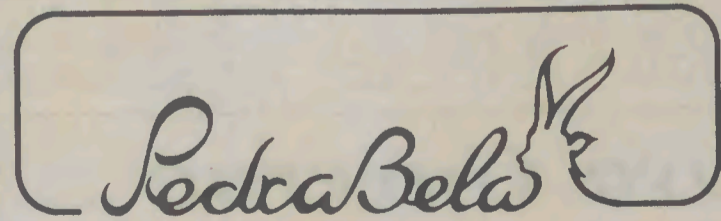
O Ajudante, João Luís da Cunha Dias

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões • Javali • Veado

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos de
Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO GERÊS

AMARES

Obras no Convento de Bouro em bom ritmo



A Enatur procedeu recentemente à adjudicação da 2.ª fase da obra dos acabamentos da recuperação do Convento de Bouro e sua adaptação a pousada, no valor de 700 mil contos.

Iniciadas em Junho do ano passado, sob a orientação do arquitecto Souto Moura as obras ascendem ao milhão de contos e prevê-se a sua inauguração para finais de 1996.

De salientar que a futura pousada contará com 32 quartos, dois restaurantes, bar, salas de estar, esplanada, auditório para cerca de 80 pessoas e sala de exposições. Na antiga Sala do Capítulo funcionará um museu, ilustrando a história do mosteiro, fases de evolução e resultado das pesquisas arqueológicas.

Recorda-se quem em termos de referência histórica, este convento, classificado como "imóvel de interesse público", foi outrora uma abadia cisterciense desde o século XII, entrando em decadência a partir do século XVI, tendo sido parcialmente reconstruído no século XVII e entrando em degradação a partir de 1834.

Nova directora do Centro de Saúde

Em virtude do Dr. Eleutério Macedo ter solicitado a exoneração do cargo de director do Centro de Saúde de Amares invocando "razões de índole pessoal", foi recentemente empossada nessas funções a Dra. Lucinda Melo. Na cerimónia da tomada de posse, a que assistiram, entre outras individualidades, os directores do Centro de Segurança Social e de Emprego de Braga e representantes da autarquia, Custódio Lima, responsável da ARS de Braga garantiu que "estão a ser envidados todos os esforços para a inclusão, no PIDDAC de 1996, do projecto de construção de raiz da sede do Centro de Saúde de Amares, podendo as obras iniciar-se no próximo ano".

Planta milagrosa no Congresso de Vilar de Perdizes

José António Ramôa da Silva deslocou-se ao recente Congresso de Medicina Popular de Vilar de Perdizes, onde ofereceu a participantes uma milagrosa planta que prolifera no concelho de Amares, e ali é utilizada medicinalmente desde os tempos antigos.

Trata-se de alfavaca de cobra, cujo nome científico é "parietaria diffusa" talvez por ser frequente nas paredes velhas, ruínas e entulhos. A sua eficácia curativa é comprovada contra os cálculos dos canais urinários, hidropisia, cistite, prostatite, nefrite, retenção da urina, bienorragia, bronquite, cólica do fígado, mordedura de víbora, escarlatina e hemorróidas. Várias pessoas testemunham actualmente o valor curativo desta erva.

Homenagem a professores

Recentemente, grande número de professores deste concelho se associou para prestar homenagem aos professores Elisa Severina, Ester Janela, Fátima Guimarães, Fernando Sousa, Florinda Fernandes e Mariette Azevedo por motivo de aposentação, constando do programa uma cerimónia religiosa e um jantar de confraternização.

Câmara prepara candidaturas

Com a expectativa de o Plano Director Municipal ser ainda aprovado pelo Governo do PSD, a Câmara Municipal de Amares tem em carteira um conjunto de candidaturas ao II Quadro Comunitário de Apoio (QCA), no valor de 700 mil contos. Entre as obras prioritárias contam-se as do reforço da rede pública de abastecimento de água, a construção de piscinas municipais, a conclusão da Rua de Cintura, a elaboração de projectos para a rede viária local e o saneamento básico. De salientar que o reforço do abastecimento de água irá implicar a construção de uma central elevatória na Ponte do Porto, junto à margem direita do rio Cávado. O arranjo urbanístico do Largo de Ferreiros inclui-se também na lista das obras a candidatar ao QCA, no âmbito do programa PRONORTE.

Grua assassina

Alberto Gomes Rodrigues, solteiro de 32 anos, natural de S. Pedro d'Este - Braga, encontrou a morte, ao ser trucidado pela grua que estava a montar, pertencente à firma Hermínio e Ca., Lda., na Urbanização da Feira, freguesia de Ferreiros. O acidente deu-se pelas 21,30 de 29 de Setembro. A queda da grua deveu-se à falta de colocação de contrapeso. O ajudante Alexandre Marques da Silva Rocha, de Espinho - Braga, tendo-se atirado abaixo, apenas partiu uma perna.

Encontro de professores assinalou início do ano lectivo

O início do ano lectivo neste concelho foi assinalado com um encontro de professores no salão nobre dos Paços do Concelho, durante o qual foram analisadas as estratégias a implementar ao longo do ano. Seguiu-se no Lago dos Cisnes um convívio entre setenta professores e a Câmara Municipal que, em conjunto, organizaram também uma exposição de fotografia alusiva às actividades mais significativas do ano lectivo findo.

Subsídios às escolas

A Câmara Municipal de Amares atribuiu recentemente diversos subsídios às várias escolas do concelho. Assim, para as escolas do 1.º Ciclo, para a aquisição de livros, limpeza e gás, foram atribuídos 1.706.280\$00.

Para os jardins de infância, atribuíram-se 325.500\$00, enquanto que para o ensino básico mediatizado se atribuíram 29 contos e para a sala de apoio à deficiência, 250 contos.

Pela Câmara Municipal

Em recente reunião, a Câmara de Amares deliberou promover a empreitada da pavimentação dos arruamentos do loteamento de Guiames, na vila de Amares.

Também foi aprovada, por maioria, com a abstenção do vereador socialista, a declaração-modelo a emitir para as pedreiras da Senhora da Paz e se destina a instruir os processos de licenciamento e de recuperação paisagística daquelas pedreiras junto da Direcção Regional da Indústria e Energia do Norte.

VALDOZENDE

Festa das Colheitas

A nossa freguesia comemorou, uma vez mais, no passado fim de semana, dias 14 e 15 do corrente, a sua Festa das Colheitas com um programa recheado de música popular, bem ao sabor e de acordo com as nossas raízes.

Assim, no sábado, dia 14, logo pela manhã houve música gravada e, ao meio-dia, um sessão de fogo anunciaria o início dos festejos. Depois, à noite, viria a animação com a actuação do Conjunto "Estrelas da Madrugada", a que se seguiria uma sessão de fogo de artifício.

No domingo, pelas 9 h., celebrou-se o culto solene de Acção de Graças. Às 13 h. saiu o cortejo de oferendas para, às 15 h., actuar o Rancho Folclórico de Valdozende, a merecer muitos aplausos da assistência. Depois, às 16 h., procedeu-se ao leilão de oferendas e, a partir das 20 h., a encerrar esta festa tão típica, realizou-se o tradicional arraial minhoto.



Alvarinho de Melgaço
para o Mundo

Quintas
de
Melgaço

Agricultura e Turismo, S. A.

Visite a nossa adega
Prove os nossos vinhos

FERREIROS DE CIMA - ALVAREDO

TELEF. (051) 44637 • FAX (051) 44642

4960 MELGAÇO - PORTUGAL

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

S. JOÃO DO CAMPO

Contrastes...



Segundo uma velha, mas actualizada, teoria da Escolástica deverá interessar a todo o ser humano "primum vivere, deinde philosophari". O que, traduzido em termos correntes, poderá significar que a todo o homem deverá interessar, primeiramente, viver e só depois filosofar.

Este princípio, em nossa opinião, poderá aplicar-se plenamente a duas situações que, presentemente, se vivem nesta freguesia. Fruto de uma política desastrosa que, a todos os níveis, se vive numa freguesia como a nossa que começa a despertar para a realidade turística, até agora, e apesar dos constantes apelos e alertas nesse sentido efectuados pela autarquia local, à nossa Câmara Municipal em nada têm preocupado os índices de mudança que o Campo do Gerês tem vindo a manifestar nos últimos anos.

Veze sem conta, por exemplo, se tem chamado a atenção do executivo municipal para os inconvenientes de toda a ordem que a não existência de um adequado sistema de recolha do lixo nesta freguesia poderá provocar.

Enfiando a cabeça na areia, como a avestruz, e optando por obras de fachada, como os Centros Náutico de Rio Caldo e Termal do Gerês, a Câmara de Terras de Bouro tenta ignorar as reais carências deste concelho, para investir o que tem e o que não tem em obras de utilidade duvidosa, como aquelas que acima referimos.

Por teimosia nefasta, em devido tempo em que os fundos comunitários financiavam com 75 por cento a fundo perdido a aquisição de maquinaria e equipamento para recolha do lixo, ou seja, viaturas e contentores, a nossa Câmara Municipal entendeu prescindir dessas benesses, com a invocação de as mesmas não se adequarem à realidade do concelho. Mais tarde, abrindo os olhos para a realidade, a Câmara procurou emendar a mão, mas tardiamente, pois os fundos comunitários para esse efeito haviam esgotado e, agora, haverá que esperar por uma nova oportunidade, se é que a mesma voltará a surgir...

Sendo assim, cada freguesia teve de arranjar a solução possível para o problema do lixo e, entre nós, aquilo que a princípio era uma pequena lixeira, com o aumento do turismo, avolumou consideravelmente até ao ponto de os cerca de 300 metros de espaço a tal destinados, estarem já a tornar-se exíguos, para mais com um considerável volume de vidros e o lixo que nem sequer é queimado, se situar bem próximo de nascentes de águas. Em contraste com esta vergonhosa situação, para a resolução da qual se invoca, a cada passo, não existirem verbas, a Câmara de Terras de Bouro tem em mãos um projecto de construção de uma praia fluvial na albufeira de Vilarinho da Furna, orçado em 9 mil contos e financiado em 6.750 contos pelo FEDER, em 1.350 contos pelo Instituto da Água e em 900 contos pelo município.

Moral da história: para se resolver questões vitais para a saúde e bem-estar da população, como é o caso da lixeira, não há dinheiro. Mas para uma obra de fachada, a servir os magnates de fora, como será a dita praia fluvial, então já há participações comunitárias, do Governo e da Câmara Municipal.

Razão teve, por isso, o Presidente da nossa Junta de Freguesia para se insurgir contra tal projecto na última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro ao afirmar que "quem gosta de praia, vai para o Algarve. Quem gosta de montanha que venha para a Serra do Gerês" e que "para poluir a paisagem, arranja-se dinheiro mas para a despoluir, não".

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

COM VISTA PANORÂMICA PARA A ALBUFEIRA DE CANIÇADA

COZINHA REGIONAL - QUARTOS DE BANHO PRIVATIVOS

SERVIÇO ESMERADO - BOM AMBIENTE

ROJÕES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS

SOUTO

Desinteresse eleitoral

Talvez devido à instabilidade política que se tem verificado nos últimos anos no nosso país, abusos do poder por alguns dos nossos políticos, um mundo de injustiças praticadas por outros que exercem altos cargos de chefia e ainda uma propaganda eleitoral muito confusa baseada em falsas promessas, são as principais causas pelas quais 45% dos recenseados desta freguesia e não só, no dia um de Outubro não cumpriram o seu dever cívico.

Para os que foram às urnas, a votação foi assim distribuída: PSD - 160 votos; PS - 81; PP - 72, CDU - 4; MRPP - 3; Brancos - 2 e Nulos - 8 votos.

Quanto ao dia, esteve primaveril e as eleições decorreram com perfeita normalidade.

Acidente no trabalho

No passado dia 4 do corrente quando Armindo da Silva Carvalho, casado, agricultor, morador no lugar das Quintães, desta freguesia, podava umas árvores junto da sua residência, deu uma queda, resultando-lhe ferimentos pelo corpo.

Depois de tratado no Hospital de São Marcos, seguiu o seu destino.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares



Electro Torreense

de
José Joaquim dos Santos
Analecto

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Parada Rio Caldo • Telef. 391062
4845 GERÊS

Anuncie no "Geresão"



DESPORTO REGIONAL

Campeonatos da A. F. Braga

II DIVISÃO DISTRITAL

Série B - 1.ª Jornada (24.9.95): Prado, 1 - Caldelas, 0; Nogueirense, 2 - CD Amares, 2. 2.ª (8.10): Caldelas, 0 - Navarra, 1; CD Amares, 1 - Panoienense, 1. 3.ª: Pico de Regalados, 2 - Caldelas, 0; Prado, 1 - CD Amares, 1.

O CD Amares está em 8.º lugar, com 3 pontos; o Caldelas em 15.º, com 0 pontos.

Série C - 1.ª Jornada: Estorãos, 2 - Rossas, 2; Cepanense, 3 - Terras de Bouro, 0; Calvos, 0 - Mosteiro, 3; Guilhofrei, 4 - Selho, 0. 2.ª: Rossas, 1 - Gandarela, 2; Terras de Bouro, 1 - Gonça, 1; Mosteiro, 3 - Alvite, 1; Moreirense, 5 - Guilhofrei, 1. 3.ª: Rossas, 0 - Travassos, 2; Estorãos, 1 - Terras de Bouro, 2; Cepanense, 2 - Mosteiro, 1; Gandarela, 4 - Guilhofrei, 0.

O Mosteiro está em 3.º lugar, com 6 pontos; o Terras de Bouro em 8.º, com 4; o Guilhofrei em 11.º, com 3 e o Rossas em 14.º, com 1 ponto.

III DIVISÃO DISTRITAL

Série B - 1.ª Jornada (8.10): Vimieiro, 1 - Figueiredo, 1. 2.ª: Gerês, 1 - Lomarense, 1; Águias, 3 - Estrelas de Figueiredo, 0.

O Gerês está em 9.º, com 1 ponto e menos um jogo; o Estrelas de Figueiredo em 12.º, com zero pontos.

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

Rodrigues & Névoa, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

☞ ANDARES

☞ APARTAMENTOS

☞ LOJAS

☞ ESCRITÓRIOS

☞ VIVENDAS

ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

VIEIRA DO MINHO

Ou comem todos ou...



Albufeira da Caniçada: uma "terra de ninguém" ou só dalguns?

Acossado pelos prementes ataques de que vem sendo alvo pelas forças oposicionistas e não só, o Presidente da Câmara de Vieira do Minho, eng.º Travessa de Matos, tem descido ultimamente a terreiro para defender a posição assumida pelo executivo municipal quanto ao "ferry-boat" turístico instalado na albufeira da Caniçada pela Cooperativa Brancelhe e que, até à data, tem estado impedido de funcionar. Para o autarca vieirense, é uma "estupidez" o preceito legal que proíbe o normal funcionamento desse barco de recreio, só pelo facto de ultrapassar em 7 metros o que legalmente está autorizado. E em abono desta sua posição, Travessa de Matos defendeu, na última sessão da Assembleia Municipal de Vieira do Minho, que esse "excesso de zelo" só se verificava em relação à embarcação referida, quando nada foi feito, até agora, para se detectar a quantidade exagerada de pequenas embarcações a motor - desde barcos a motos de água - que navegam frequentemente na citada albufeira com o apoio logístico de uma marina prestes a inaugurar.

Ainda segundo Travessa de Matos, o próprio Instituto da Água ter-lhe-ia dado garantias de ser criada uma situação de excepção que permitisse a navegabilidade da referida embarcação, destinada a proporcionar passeios turísticos na albufeira da Caniçada. Só que, até ao presente, nada disso aconteceu, com os consequentes prejuízos financeiros daí resultantes. Contudo, ainda segundo aquele autarca, ninguém se incomoda que, nessa mesma barragem, circulem livremente embarcações de menores dimensões que a da Brancelhe, mas com motores mais potentes e, portanto, com maiores índices de poluição das águas.

Toda esta situação faz pensar o Presidente da Câmara de Vieira do Minho que o Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC) não passa, para já, de "letra morta", sem dispor do mínimo de fiscalização nem de uma entidade gestora, de âmbito local. Esta posição do autarca vieirense é, pelos vistos, comungada pelo seu colega de Terras de Bouro que, em tempo oportuno, fizeram sentir à Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais e à própria Comissão de Coordenação da Região Norte a necessidade de se rever, em conjunto, o POAC a fim de se discutir as objecções a ele levantadas pelas duas câmaras da área.

Perante tal imbróglio, pensa-se que, também aqui, a velha sentença que imortalizou o célebre sapateiro de Braga deve imperar: "ou comem todos ou haja moralidade!"

Cursos de formação profissional sob inquérito

Conforme na devida oportunidade aqui noticiámos, continua a não ser pacífica nem, pelos vistos, transparente a questão da transferência, em Março passado, dos Cursos de formação profissional apoiados pelo Centro de Emprego de Braga que vinham a funcionar, até àquela data, na Escola de Artes e Ofícios da Caniçada e passaram a funcionar na Escola das Gavinheiras, em Lourido, neste concelho. Em face da contestação operada pelo responsável da Escola de Caniçada, Pe. Armando Vaz, e do processo

criminal constituído no Tribunal de Vieira do Minho, e agora defendido pelo conhecido causídico bracarense Dr. Artur Marques, ultimamente o delegado regional do Porto do Instituto de Emprego e Orientação Profissional terá decidido instaurar um inquérito ao sucedido e, mais recentemente, conforme se poderá ler noutra peça desta edição, procedeu à proposta de uma plataforma de possível entendimento, com a promessa de criação de outros cursos de formação profissional na Escola da Caniçada.

Inauguração da Escola Profissional

Com pompa e circunstância, foi solenemente inaugurada em 25 de Setembro, na Póvoa de Lanhoso, a Escola Profissional do Alto Ave (EPAV), criada pelas Câmaras Municipais da Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho e pela Adere-Lanhoso.

O acto foi presidido pelo ministro Marques Mendes, tendo estado presentes o subsecretário de Estado, Amândio Oliveira, o Vice-Governador Civil, Presidentes das Câmaras da Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho e outras individualidades. O Cónego Eduardo Melo, Vigário-Geral da Arquidiocese, procedeu à bênção das instalações.

Recorde-se que a EPAV tem um polo de formação nesta vila, com o Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, frequentado por 25 jovens.

Jornadas Gastronómicas

De 3 a 15 do corrente, decorreram na Pousada de Sta. Marinha, em Guimarães, as Jornadas Gastronómicas com Produtos de Origem Regional, enriquecidos com uma Exposição e Venda de Artesanato da região e Animação com noites de folclore e fado.

Esta iniciativa teve a colaboração da Câmara Municipal de Vieira do Minho, da Associação Comercial de Braga e da Adere-Vieira e visou a comercialização dos produtos de origem regional, garantindo aos produtores o escoamento dos seus produtos.

Ao longo das jornadas, em que a gastronomia vieirense teve papel de destaque, desde a vitela barrosã ao cabrito serrano, ao presunto de Vieira, aos rojões à minhota, ao frango caseiro até ao queijo da Serra da Cabreira, houve também animação cultural em que intervieram, na noite do dia 5, o Rancho Folclórico do Mosteiro e na noite do dia 14, o Rancho Folclórico "Os Ceifeiros de Cantelães", deste concelho.

Notícias Breves

- Um novo Roteiro Turístico, histórico-cultural e sócio-económico foi recentemente publicado pela Câmara Municipal de Vieira do Minho. Uma boa ilustração, com 32 páginas, maravilhosamente documentada com fotografias do Eng. Hernâni Gouveia, nela se destacando textos referentes ao Parque de Campismo recentemente inaugurado, às casas-abrigo da Serra da Cabreira e às potencialidades várias deste concelho. Parabéns à Câmara por mais esta feliz iniciativa.

- Com a idade de 87 anos, faleceu inesperadamente entre nós o sr. Fernando de Jesus Carneiro, pai do Pe. Albino, da Congregação Passionista. Deixou viúva a Sra. Maria Teresa Silva Fernandes, do lugar de Salgueiros, bem como onze filhos, três dos quais a residir no Brasil. À família enlutada, os nossos pêsames.

- De visita a seus pais, estiveram recentemente nesta vila os nossos conterrâneos Dr. Mário Sousa Cruz, Juíz de Direito no Porto; Eng. Jorge Manuel Sousa Cruz, radicado em Lisboa; e Dra. Maria Almeida Sousa Cruz Pereira, residente em Almada, todos eles acompanhados dos respectivos familiares.

- Recentemente, faleceram também entre nós os senhores Júlio da Rocha, de 89 anos, natural de Rossas e residente nesta vila, e Rui Agostinho Peixoto, de 39 anos de idade e vítima de doença incurável. Os nossos pêsames às famílias enlutadas.

- O anunciado arranjo urba-

nístico do Largo Professor Brás da Mota, nesta vila, sempre vai ser uma realidade a curto prazo. A obra já foi posta a concurso e adjudicada a uma firma de Braga por 22.460.760\$00. Ainda bem!

- O novo Juíz desta Comarca é o Dr. João Pires Oliveira Coelho. A sua antecessora, Dra. Paula Bizarro, foi transferida para a comarca da Póvoa de Lanhoso.

A. Cruz

Delegação da Suécia entre nós

Com o objectivo de estabelecer contacto com alguns investimentos concretos aqui realizados com o apoio do programa LEADER e tomar conhecimento da estratégia de desenvolvimento da actividade turística do concelho de Vieira do Minho, esteve entre nós, em 11 e 12 do corrente, uma delegação da Suécia constituída pelo coordenador do SOS (Strategies for Optimal Strenght) e por três elementos do NRADA (Nacional Rural Area Development Authority), entidade gestora do programa LEADER II naquele país.

A delegação sueca foi recebida, no primeiro dia, nos Paços do Concelho, seguindo-se uma sessão de trabalho, a cargo da Cooperativa Brancelhe, em que foi analisada a estratégia de desenvolvimento para o concelho de Vieira do Minho e respectiva engenharia institucional e financeira, bem como se apresentaram as acções desenvolvidas entre nós com o apoio do programa LEADER I, desde o alojamento turístico em Agra e Campos, à sinalização turística, percursos pedonais, feiras de produtos locais, praias fluviais e parques de manéio.

Após a visita ao Parque de Campismo e almoço no restaurante local, a delegação sueca e comitiva visitaram algumas casas da aldeia de Agra, projecto piloto no âmbito do LEADER I, onde observaram alguns investimentos complementares de animação na área de influência daquela aldeia, como os percursos pedonais e praia fluvial. Daí seguiriam para as Casas de Abrigo da Serradela, com jantar no Campo de Tiro.

No dia 12, a delegação da Suécia deslocou-se a Vila Verde onde tomou contacto com a ATAHCA, gestor local do programa LEADER, visitando as respectivas instalações, tomando conhecimento da sua estrutura de funcionamento e projectos desenvolvidos ou em curso.

PADARIA
DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

RECAUCHUTAGEM
RAMÔA

25
ANOS
AO SERVIÇO DO PNEU

DE —
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA



616229

626714

BARCELOS



812548

817033

VIEIRA DO MINHO



647459

MONTALEGRE

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

EUROESCAPE

COMÉRCIO E MONTAGEM DE ESCAPES

— MONTAGENS RÁPIDAS —

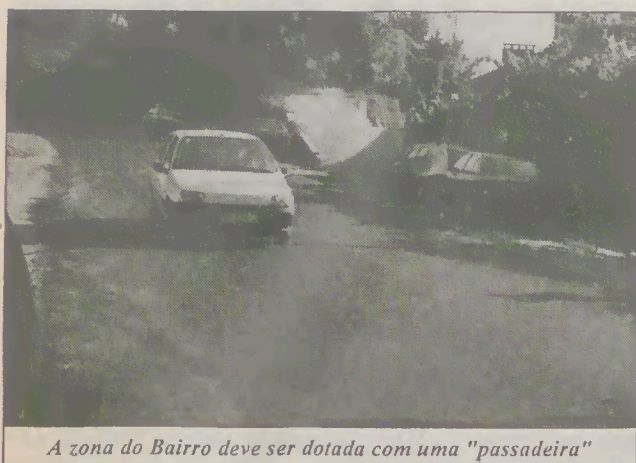


De Segunda a Sexta e Sábado todo o dia

Cardeirinhas - Tabuaças - Telef. 640388 - 4850 Vieira do Minho

VILAR DA VEIGA

Antes que seja tarde...



A zona do Bairro deve ser dotada com uma "passadeira"

Não haja dúvidas que as recentes obras de cobertura a tapete betuminoso da estrada que atravessa esta freguesia vieram comprovar à saciedade a justeza dos protestos generalizados que, durante tantos anos, se fizeram sentir por parte de todos aqueles que por lá tinham de passar. Se, na verdade, o carácter sinuoso e perigoso dessa estrada era, de si, já um obstáculo a ter em conta, essas dificuldades avolumaram-se com o acidentado piso que se registava numa via de intenso movimento como é a de que falamos.

Porque desabitados à suavidade e regularidade do novo piso, importa agora que os condutores de viaturas tenham as precauções necessárias para não se iludirem com altas velocidades, atendendo aos enormes perigos aqui existentes.

Por outro lado, será conveniente que, entretanto, se proceda à marcação das linhas contínuas e descontínuas ao longo da referida estrada, bem como se devem assinalar, urgentemente, as "zebras" das passadeiras nos locais de maior movimento de peões de que o alto de Admeus (junto ao nicho), a zona do Bairro (junto ao restaurante Beleza da Serra) e junto à nossa igreja paroquial são os exemplos mais significativos e que urge dotá-los com essa sinalização. Antes que seja tarde demais...

Uma sugestão...

Dado o carácter disperso e acidentado da nossa freguesia, vezes sem conta acontece que a velha tradição de se avisar a população em geral da morte de alguém através do toque do sino nem sempre resulta pelo facto de, por causa das condições atmosféricas adversas, esse sinal acústico não ser, frequentemente, ouvido pela maioria da população da freguesia.

Essa situação tem vindo a registar-se ultimamente entre nós, causando naturais embaraços nomeadamente a quem só ficou a saber da morte de alguém através do toque do sino após o funeral. É que, muitas vezes, o toque do sino da nossa igreja Paroquial não se ouve senão apenas em Pereiró, deixando assim no desconhecimento da notícia muita gente.

Para se ultrapassar essa situação, não seria possível que sempre que seja necessário divulgar a notícia da morte de alguém através do toque do sino, fosse feito não só no sino da igreja paroquial, como também nos sinos do Gerês e da Ermida, por forma a que toda a freguesia tomasse conhecimento atempado do sucedido? A sugestão, por nós efectuada a pedido de várias pessoas, aí fica na esperança de que possa haver quem lhe dê plena concretização...

Pe. Manuel Pinheiro

Com a reestruturação operada no Seminário de Braga, em que o 1.º e 2.º ano de Teologia passaram a funcionar no restaurado Seminário de Santiago, o nosso confrade Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro passou a integrar a equipa de formadores deste Seminário, na qualidade de Prefeito. Felicidades é o que lhe desejamos.

Cá por casa...

No dia 4 de Setembro, nasceu nesta freguesia o menino Daniel, filho de Luís Filipe Machado Martins e de Susana Fernandes Pires. Um futuro risonho é o que auguramos ao Daniel.



VIVEIROS S. VICENTE

S. VICENTE DO BICO — 4720 AMARES

de: *Eduardo S. Rodrigues; M.º Reis*

Viveirista n.º 1521

Grande variedade de fruteiras, plantas de sombra e de jardim

4730 VILA VERDE (residência) Telef. (053) 323086/323088

Manuel António Marques da Silva

«Crespim»

FORNECEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MADEIRAS

Barral • Lago • Telef. 311767 • 4720 AMARES
FILIAL: Souto 4840 TERRAS DE BOURO

GENTE SAUDÁVEL

VACINE-SE!

Vêm aí as gripes

Vem aí o Inverno. As gripes estão à porta.

É tempo de tomar a vacina, único meio de atacar uma doença altamente contagiosa.

Sobretudo as pessoas mais debilitadas ou doentes, ou com mais de 65 anos, cujas defesas estão mais depauperadas, devem prevenir-se atempadamente, já que os antibióticos não têm qualquer efeito sobre a doença.

Com eficácia de cerca de 70%, a vacina pode representar, para os idosos e doentes, a única defesa que há não só contra uma gripe vulgar, mas também contra a perigosa pneumonia originada pelo vírus gripal.

DAQUI, BRASIL!

DAGMAR LOURENÇO



Dois baluartes da comunidade lusu-brasileira



Na foto vemos dois presidentes da Casa do Minho.

Agostinho dos Santos, ex-presidente que teve uma excelente actuação e actuou durante muitos anos, desde componente do Rancho Maria da Fonte, até chegar a Presidente da Casa. Ele não é minhoto, é natural de Cinfães do Douro, mas minhoto de coração, pois ama muito o Minho. Levou o Rancho Maria da Fonte a Portugal em 1991 e fez muito pela Casa. O outro é o Joaquim Fernandes, natural de Carvoeiro - Viana do Castelo, que é o actual presidente da Casa. Na sua gestão a Casa do Minho cresceu muito nas fabulosas obras realizadas com a sua tenacidade e persistência. Joaquim Fernandes também actua na Casa há muitos anos e também já dançou no Rancho Maria da Fonte e recentemente foi com o Rancho Maria da Fonte numa digressão a Portugal apresentando o riquíssimo folclore minhoto. São dois baluartes da comunidade luso-brasileira no Rio de Janeiro.

Família Igrejas



Na foto vemos Margarida Igrejas e seu marido Manuel Félix Igrejas com os netos Caio Filipe, Maria Clara e Carolina Maria. O casal Igrejas é natural de Melgaço - Minho e ele é colaborador do jornal Voz de Melgaço, contando a vida dos brasileiros e melgacenses que vivem no Brasil e suas peripécias. Ele é um dos raros e excelentes artistas plásticos radicados no Rio de Janeiro. Pinta sobre azulejos e muitas associações, liceus, casas portuguesas, e outras entidades tem trabalhos executados e assinados pelo Manuel Igrejas. Também é escritor, com muitos contos e livros publicados.

E o mais importante é que a família "passa" todas as tradições portuguesas e amor por Portugal às filhas e aos netos, que vão crescendo com um sentimento de amor a Portugal, o que muitas vezes não acontece com outros portugueses radicados no Brasil.

VILA DO GERÊS

É de bradar aos céus!

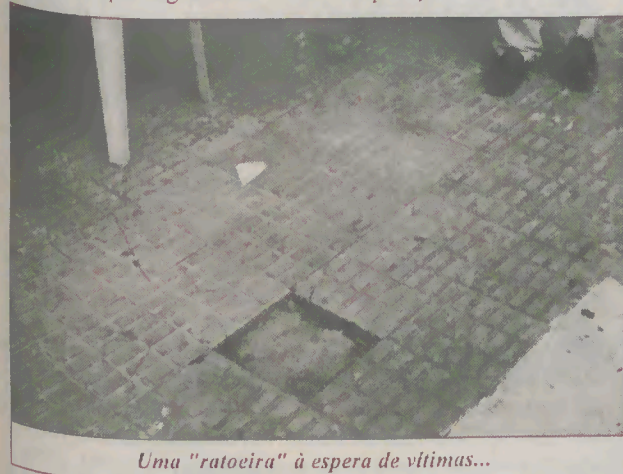


Um recreio com piscina?...

Por vezes, detectam-se anomalias cuja solução se arrasta indefinidamente, apesar de ser fácil encontrá-la.

A título de exemplo, apontamos hoje duas: a primeira é a que se relaciona com o extenso manto de água que há vários meses se encontra no recreio da escola primária desta vila e nos dizem ser proveniente duma ruptura da canalização da água pública que por lá passa.

Pelos vistos, já desde o ano lectivo anterior que essa poça de água lá existe. Passaram-se as férias do Verão, novo ano lectivo se iniciou e, até à data, não houve ninguém que se dignasse tentar remediar a situação, apesar da referida escola ter passado, entretanto, por algumas obras de recuperação.



Uma "ratoeira" à espera de vítimas...

A segunda anomalia prende-se com a falta de um simples mosaico no piso do passeio junto ao Café Avenida. A sua inexistência, para mais não assinalada, já deu origem a muitas quedas, felizmente não graves. Mesmo assim, com tantos trabalhadores, fiscais e técnicos camarários a passar por lá, ninguém se quis incomodar com aquela "ratoeira".

Com "trunfos" desta grandeza, depois venham dizer que nós "só dizemos mal". Se calhar, com exemplos de incúria e desleixo como estes, de bradar aos céus, ainda queriam que lhes batêssemos palmas...

Já pagou a sua assinatura?

Quem olha por nós?

A meio duma manhã da última semana do passado mês de Agosto, uma senhora de meia idade dirigiu-se a um estabelecimento comercial desta vila perguntando se aqui haveria algum posto médico. Resposta pronta do funcionário de serviço: - "Não, minha senhora. Nesta terra não se "usa" dessas coisas. Aqui o que interessa são quartos de dormidas".

Este episódio, que casualmente tivemos ensejo de presenciar e na altura não comentámos, reflecte fielmente uma das situações mais caricatas e bizarras que aqui se vive e contra a qual ninguém se levanta a clamar por justiça.

Estância termal de primeira grandeza, cujas belezas paisagísticas são apreciadas em todo o mundo e para aqui encaminham e atraem anualmente várias centenas de milhar de visitantes esta terra não tem, em termos de assistência na doença, nenhum posto médico, nem tão pouco quem, devidamente credenciado, aplique uma simples injeção ou faça o mais modesto dos curativos! Isto, a escassos cinco anos do Século XXI, é uma vergonha e um escândalo!

Uma vergonha e um escândalo que se confirmariam, mais uma vez, no fim da tarde do dia 23 de Setembro passado, quando em plena Avenida das Termas caiu inanimado um aquista, possuidor de uma "angina de peito" e a contas com uma grave crise cardíaca. Os clamores e protestos do costume fizeram-se ouvir, apareceu entretanto, um médico do balneário termal que se limitaria apenas a passar a "guia de marcha" para que o paciente fosse transportado ao Centro de Saúde de Vieira do Minho. Dada a gravidade do seu estado, porém, seria depois transferido para os hospitais de Braga, Porto e Coimbra, supomos que na área da sua residência.

Com o mês de Outubro no fim e encerrado o período termal, os habitantes do Gerês passarão mais um longo período sem qualquer assistência médica para além da que lhe é fornecida, nas condições conhecidas, na Extensão de Rio Caldo.

Assim se vive numa vila que é, apenas, o quarto destino turístico nacional, que já teve um hospital termal - para os de fora... - e um Posto Médico que, há poucos anos, lhe foi retirado pela ARS de Braga, apesar dos protestos que, através deste jornal, se fizeram.

Com a mudança de Governo - e esperamos que também de mentalidades - o povo do Gerês tem agora uma soberana oportunidade para reivindicar um direito que lhe retiraram: o seu Posto Médico. Nesta terra de tantos "críticos de café", haja agora homens de barba rija que lutem por um direito fundamental à vida humana que é a assistência médica.

Como sempre, o "Geresão" está disposto a avançar na linha da frente, entre os primeiros. Quem nos acompanha?

Morreu o Chico Espada

A infausta notícia correu célere entre nós naquele trágico fim de tarde do passado dia 27 de Setembro: morreu o Chico Espada!

Com 65 anos de idade, o Francisco José Rodrigues, seu verdadeiro nome, tinha vindo ultimamente a acusar algumas perturbações no normal desempenho das suas funções de motorista do Parque Nacional, adormecendo com frequência ao volante. Por via disso, encontrava-se de baixa médica e em tratamento a essa doença que, tragicamente, lhe viria a ser fatal.

Acompanhado de uma filha e de uma neta, o Chico fora almoçar a casa de gente amiga lá para os lados de Ruivães e já no regresso a casa, por volta das 14,30 h., o sono atraíçou-o numa curva do lugar de Mua, daquela freguesia, levando-o a despistar-se, derrubando vários mecos de pedra que ladeavam a estrada para depois se precipitar numa perigosa ribanceira de cerca de 30 metros.

O seu corpo seria cuspidado da carrinha que conduzia, logo nos primeiros tombos dados pela viatura, enquanto que a filha e a neta se mantiveram dentro da carrinha até esta terminar a sua marcha desordenada, apenas se registando a fractura de uma perna na criança.

Transportadas as vítimas para o hospital de Vieira do Minho, o Francisco José Rodrigues chegaria lá já cadáver, tendo a respectiva autópsia acusado traumatismo torácico e hemorragia interna.

Com grande acompanhamento de pessoas não só do Gerês como de várias freguesias vizinhas e de Braga, o seu funeral realizou-se na manhã do dia 29 de Setembro para o cemitério desta vila. À família enlutada, o "Geresão" apresenta sentidos pêsames.

Novos corpos gerentes da Empresa das Águas

Conforme havíamos noticiado, realizou-se no Porto, no dia 25 de Setembro, a tomada de posse dos novos corpos gerentes da Empresa das Águas do Gerês, S.A., cuja constituição é a seguinte:

Assembleia Geral - Presidente: Dr. Damião Veloso Ferreira; **Secretários:** Salvador Maria Lima Maia Rebelo Andrade e Sofia Catarina Rangel Pamplona Sousa Pinto Vanzeller.

Conselho de Administração - Presidente: Dr. Fernando Luís Vanzeller; **Administrador-Delegado:** Dr. João Gomes Pinheiro; **Vogal:** Dra. Maria do Rosário Magalhães Vanzeller Rebelo Andrade.

Conselho Fiscal - Presidente: Dra. Ana Júlia Teixeira Mota Almeida Campos Furtado; **Revisor Oficial de Contas:** Armando Oliveira Camelo; **Revisor Suplente:** Dr. Eugénio Agostinho Morais Branco; **Vogal:** Coronel Amílcar Cristina da Silva.

Entretanto, confirmam-se as intenções da nova gerência da Empresa das Águas em avançar com um conjunto de obras, nomeadamente com a recuperação do Hotel Maia e a construção de uma mini-hídrica em pleno Parque Tude de Sousa para abastecer de energia eléctrica aquele hotel. A nova direcção já reuniu, em 10 do corrente, com a Câmara de Terras de Bouro, estando previstas outras reuniões com o PNPG e a Comissão de Coordenação da Região Norte.

No próximo dia 29 do corrente mês, a direcção da Empresa das Águas irá promover um convívio com os seus funcionários, nas instalações do Solar das Bouças, em Amares, propriedade do Dr. Fernando Vanzeller, presidente do Conselho de Administração da referida empresa.

Notícias Breves

- A Pré-Primária do Gerês passou a funcionar no pavilhão pré-fabricado da nossa escola primária, depois de sofrer algumas obras de beneficiação. Deste modo, as crianças passaram a dispor de melhores condições e de recreio para brincar.

- No dia 31 deste mês, encerrarão as nossas termas, cujo movimento de aqistas desta época ficou aquém dos anos anteriores.

- De visita a familiares e amigos, estiveram recentemente no Gerês os nossos conterrâneos radicados em Paris, Francisco Silva, musicólogo a quem se devem as obras "Serra do Gerês em marcha" e a "Marcha da Pedra Bela", juntamente com sua esposa D. Maria das Dores Silva, grande entusiasta pelo progresso da nossa terra.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro. Jóias. Pratas. Relógios. Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

RESTAURANTE

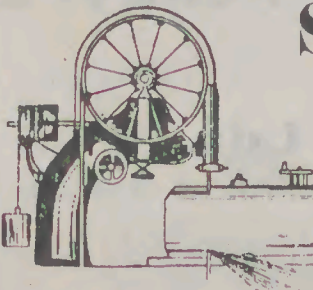
O TELHEIRO



de: João António Fernandes

Agora com novas instalações e especialidade em Costeletas de Vitela na Brasa

Lages - Souto — Telef. 351 461 — 4840 TERRAS DE BOURO

SERRAÇÃO E CARPINTARIA
S. VICENTEde
ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.sMadeiras para
Construção Civil

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

RIO CALDO

De que se estará à espera?



Por mais de uma vez e em diferentes épocas, chamámos aqui a atenção de quem de direito para a perigosa "ratoeira" que, de há alguns anos a esta parte, se encontra na ponte de Parada, nesta freguesia.

Uma parte considerável do resguardo do lado do nascente foi destruída e, entretanto, mandaram lá colocar apenas as fitas da praxe a assinalar o perigo. Entretanto, e como a gravura anexa reproduz, agora nem tais fitas lá se encontram, o que veio a agravar ainda mais a situação perigosa que lá existe, nomeadamente para os peões.

Sendo uma estrada de grande movimento, por certo que por lá têm passado os responsáveis pela reparação dessa anomalia. Partindo do princípio de que não sofrem de miopia aguda, de que estarão essas pessoas à espera para mandarem colocar o gradeamento em falta? De verba ou de tempo para se executar essa obra pensamos que não, tão irrelevante ela é.

A não ser que, bem à portuguesa, se queira um vez mais "mandar deitar as trancas na porta, depois da casa roubada" ou, por outras palavras, - e longe vá o agoiro! - se aguarde maquiavelicamente por alguma desgraça para só depois se proceder ao arranjo da vedação em causa.

Será?

Passeio anual

Nos dias 14 e 15 deste mês, o grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo organizou o seu passeio anual que, desta vez, decorreu por terras de Braga, Porto, Aveiro, Figueira da Foz, Marinha Grande, Nazaré, Caldas da Rainha, Óbidos, Alcobça, Batalha, Fátima, Tomar e Coimbra, com regresso pelo Porto e Braga.

Uma bofetada de luva branca...

Em todo o lado, a reparação dos edifícios escolares do ensino primário é da competência das respectivas câmaras municipais. Aqui entre nós essa norma também, por vezes, é cumprida. Pelo menos, é a conclusão mais favorável a que se poderá chegar quanto ao recentemente sucedido na Escola da Seara, desta freguesia.

Antes do ano lectivo arrancar, a parte exterior da escola, por se encontrar bastante deteriorada, foi realmente pintada pelos funcionários municipais. Sempre ficou mais airosa, caso contrário daria nas vistas a sua degradação e, por acaso, as eleições eram irritantemente coincidentes!...

Mas, os interiores dessa escola também deixavam bastante a desejar. Contudo, para eles, e porque só seriam "vistos" por professores e alunos, não "havia" dinheiro e como a "fachada" já estava garantida...

Foi aí que, de forma corajosa e exemplar, as professoras da Escola da Seara não pactuaram com a situação criada e por sua conta, compraram a tinta necessária para alindar os interiores irreconhecíveis da escola por há muito tempo não "verem" tinta. E elas próprias, munidas de pincéis, atiraram-se a pintar as paredes interiores do seu local e trabalho, num gesto que calou bem fundo na comunidade educativa.

Foi, sem dúvida, uma das melhores lições com que as referidas professoras poderiam começar o ano escolar. Para além da bem merecida "bofetada de luva branca" que aplicaram, acertadamente, a quem anda por aí, de quatro em quatro anos, a prometer mundos e fundos, fazendo tão pouco. Enfim...

Nós por cá...

No passado dia 7 de Setembro, a nossa comunidade paroquial foi enriquecida com o nascimento de dois novos rebentos: o Adelino Miguel, filho de Adelino Jesus da Silva e de Maria Isabel Santos Névoa, e a Gisela Alexandra, filha de Carlos António Dias da Silva e de Maria Amélia Pires Braga.

Felicidades para ambos.

C.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

O recente período de "férias activas" que gozámos serviu, entre outras coisas, para actualizar o ficheiro dos nossos assinantes. Apesar dos nossos constantes apelos feitos nesse sentido, um considerável número deles, se calhar pensando que nós jamais passaríamos das ameaças aos actos, não se dignou acertar as suas contas connosco.

E como em tudo terá de haver limites, esgotámos a nossa paciência e cancelámos o envio do jornal a essas pessoas, bastantes delas nossas conhecidas e ostentando até sinais exteriores de riqueza inconfundível. Por isso, se não nos pagaram, há 2 ou 3 anos, os 1.200\$00 pela assinatura anual foi porque, realmente, não quiseram. Fica agora, na sua consciência o encargo de nos pagarem o que nos ficaram a dever e que, no conjunto, não é pouco.

Entretanto, encoraja-nos o facto de outros assinantes, bem mais honestos para connosco, estarem já a pagar as suas assinaturas para 1996 e, alguns, até para 1997! O nosso bem hajam!

Renovaram, recentemente, as suas assinaturas os seguintes amigos: António Silva Alves, Carlos Pires (Suíça); Jaime Pereira Guimarães (2.000\$00), Manuel F. Ribeiro (2.000\$00), Maria do Carmo Guimarães (10 libras), Horácio Loureiro Araújo (2.000\$00), Maria Helena Gonçalves (Inglaterra); João Carlos Soares, António Mateus Gonçalves (Andorra); José Gonçalves Alves, Mavilde Gonçalves Alves, Manuel Ferreira, António José Loureiro, José Gabriel Costa, Manuel Marques Silva (Brasil); João Martins Dias (Canadá); José Lamela Bautista, António Carballo Gonzalez, Diego Rodriguez Oliveira (Espanha); Paulo Antunes Pires, António Mateus, António Nogueira Matos (2.000\$00), José Maria Ribeiro, António Antunes Vieira, Joaquim Barata (1.500\$00), José Moreira Barbosa, Manuel Moreira, José Moreira, Alvarino Manuel Pereira (2.000\$00), Maria Rosa Costa, António Silva Marques, José Martins (França); Leandro Marques Pereira, Lázaro Fernandes Mouta (1.500\$00 - Lisboa); Rui Ribeiro Peixoto (Azambuja); Fernando Lages Machado (1.500\$00), Fernando Moreira Machado (2.000\$00 - Queluz); Francisco Sousa Silva (Amadora); Rogério Lopes Pedra (2.000\$00 - Mem Martins); Armando Nogueira Moreira, Luís Gonzaga Peixoto (Cacém); Vítor Pereira Rebelo (Belas); Clemente Alves Gonçalves (Almada); Hermínia Silva Machado (1.500\$00 - Barreiro); Maria Gabriela Costa Matos, Egídio Manuel Silva (Seixal); António Barroso Martins (Coimbra); Palmira Conceição Vieira (1.500 - Ílhavo); Claudino Cruz Ferreira, Giuseppe Mea, Margarida Jesus Martins (Porto); Maria Júlia Guimarães Baptista (1.500\$00 - V. N. Gaia); Delfim Martins Ribeiro, Manuel Pereira Lemos (Gondomar); José Santos Pereira (2.500\$00 - Ermesinde); Maria Euridice Lopes (2.000\$00 - Póvoa de Varzim); José M. R. Vieira (2.000\$00 - Feira); Arlindo Dias Loureiro (Felgueiras); Fernando Silva Arantes (2.000\$00), Francisco Costinha Ribeiro, José Barroso Rodrigues, Abílio Deus Machado, Manuel Pires Barroso, Adriano Ferreira Cardoso, Vítor Barroso Martins, Laurinda Ribeiro Araújo (Braga); Augusto Leite (1.500\$00), Alberto Ramos e Menezes (2.000\$00), Café Bar Marc Tone, Faustino Carneiro Santos (1.500\$00), Restaurante Tapada Tavern, José Ramôa Silva, Com. Manuel Teixeira, José Gonçalves Araújo (Amares); Manuel Barroso Martins, Maria Lurdes Faria (2.000\$00), Manuel Rodrigues Trigo, José Fernandes Fecha (Vila Verde); Abílio Gonçalves Pontes (Guimarães); Joaquim Bastos (Fafe); Custódio José Gonçalves (Póvoa de Lanhoso); Adelino Leite Machado, Fernando Nunes Silva (1.500\$00), João Antunes Barroso, João Gonçalves Oliveira, Horácio Martins Sousa, Zaida Gonçalves Martins, Américo Simões Pereira, Luís Araújo Cunha, João Pires Barroso, Joaquim Dias Silva (1.500\$00), Manuel Oliveira Pires, Manuel Freitas Rocha, Fernando Manuel Silva, João Silva, João Paredes Afonso, Teresa Conceição Correia (Terras de Bouro); Francisco Silva Dias (2.000\$00), José Miranda Silva, Manuel José Ferreira (1.500\$00), Maria Augusta Guimarães Capela, Maria Fátima Teixeira Silva (2.000\$00), Nadir Ribeiro Antunes, Bernardina Rodrigues (2.000\$00), José Martins Oliveira, Paula Ribeiro Neves, Maria Fátima Pereira Carvalho (Gerês); Ernâni Sousa Pereira (Vieira do Minho); João Fernandes Mouta (Ponte da Barca); Dr. José Belarmino Sousa (Beringel); Teresa Pereira Viegas (Olhão).

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

PUBLISOUTO

Serviços de Publicidade

- Toldos
- Reclamos Luminosos
- Pinturas Publicitárias
- Neon

Sá - Souto
4840 TERRAS DE BOURO

TELEF./FAX (053) 361646

LOBIOS

Placas a mais?



Quem, vindo de Orense ou de Entrimo, desejar deslocar-se a esta vila de Lobios encontra, logo após a ponte sobre a albufeira de Lindoso e no entroncamento da estrada que dá para a fronteira da Madalena, um conjunto de placas a assinalar diversos percursos e instituições locais.

Sem ser nossa intenção pôr em causa minimamente a intenção que terá levado à afixação dessas placas, quer parecer-nos que a sua disposição em termos estéticos, não será a mais indicada, antes dando a sensação de um aglomerado de placas sobrepostas umas às outras, sem obedecer a qualquer orientação técnica e, como tal, a dar um aspecto pouco favorável, para além

das naturais dificuldades em se divisarem, convenientemente, as indicações lá patentes.

Porque o desenvolvimento do turismo entre nós é uma aposta forte para o futuro desta região, cremos que há que atender a pequenos pormenores como o das placas em questão de maneira a que seja facilitada a vinda até nós dos turistas, felizmente a aumentar consideravelmente. Daí o nosso apelo a quem de direito para que tal problema seja solucionado quanto antes.

Cooperativa de mel

Os produtores de mel de toda a região da Baixa Limia, reunidos recentemente em Lobios, criaram uma cooperativa apícola denominada "Mel da Serra do Xurês, SL".

Os cerca de vinte sócios-fundadores pertencem aos concelhos de Lobios, Entrimo e Muiños já aprovaram, nessa reunião, os estatutos que irão reger aquela cooperativa, bem como procederam à nomeação da respectiva direcção que ficou a ser presidida por José Paz Rodriguez, sócio-fundador número 1.

O capital social da nóvel cooperativa ficou estabelecido em vinte mil pesetas de cada sócio e contará com o apoio do Parque Natural da Baixa Limia-Xurês sempre que o produto se comercialize com a designação de "Mel da Serra do Xurês, SL" e apresente o anagrama daquele Parque Natural.

Curso de empregados de mesa

Estão abertas as inscrições, no município de Lobios, para as pessoas que pretendam fazer o curso de empregados de mesa. Terão preferência aqueles indivíduos menores de 25 anos e que se encontrem desempregados.

O número de alunos exigido para o funcionamento deste Curso é de 15 e a duração do mesmo será de aproximadamente 500 horas.

Esta é mais uma iniciativa complementar de outras que se têm levado a cabo nesta zona, com vista à formação de pessoal que possa atender o fluxo turístico crescente nesta região do Vale do Lima, estando a sua organização a cargo da Associação Empresarial Vale do Limia (AEVAL).

Lobos para o Xurês...

Recentemente, foi divulgado num órgão da comunicação social desta província que, entre as actuações a levar a cabo pelo Parque Natural, estava incluído no programa de biodiversidade a reintrodução de algumas espécies quase desaparecidas, entre as quais se referia o lobo.

Tal medida, salvo nalgum grupo ecologista urbano, desvinculado do que

é a realidade rural, acabaria por criar um certo mal-estar entre a população, especialmente naqueles agricultores proprietários de gado que têm visto como as suas vezeiras são dizimadas, chegando-se ao ponto de, presentemente, já não se verem aquelas manadas de cavalos selvagens (garranos) que percorriam os nossos montes. Essas manadas estão agora reduzidas a meia dúzia de exemplares em estado doméstico e pertencentes a alguns incondicionais preocupados em que a espécie não se extinga definitivamente, o mesmo acontecendo com as cabras, as ovelhas e as vacas...

Para tranquilizar, porém, esse mal-estar provocado por tais notícias, o director do Parque Natural desceu a terreiro para informar que, no respeitante ao lobo, o que se pretende fazer não é introduzir mais lobos mas, isso sim, fazer um estudo dos que existem, conhecer a sua colónia, o seu comportamento, forma de vida, reprodução e desse modo, prever um orçamento para indemnizar aqueles agricultores cujos rebanhos sejam atacados por aquele depredador que, no fundo, não deixa de ser também um símbolo na cultura do nosso povo.

Bombas de gasolina já abriram

As bombas de gasolina da Malleta, instaladas a menos de 1 km desta vila e junto à ponte que faz limite com o concelho de Entrimo, entraram oficialmente em funcionamento no passado dia 23 de Setembro, tendo os seus proprietários convidado os seus possíveis clientes para um aperitivo no recinto das mesmas.

Este serviço, conforme oportunamente aqui referimos, era esperado com muito interesse pelos habitantes do nosso concelho, pois as bombas mais próximas encontravam-se a mais de 10 kms, com os naturais incómodos daí resultantes.

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS

POR MOTIVO DE OBRAS,

MUDOU PARA NOVAS INSTALAÇÕES, A 50 M DAS ANTERIORES.

ESPERAMOS POR SI COM OS BONS PREÇOS DE SEMPRE.

HOSTAL RESTAURANTE LUSITANO

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas **FEIRAS DE LOBIOS** que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.



O Churrasco

de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

ESPECIALIDADE: Carnes na brasa

CENTRO COMERCIAL VIDOEIRO - VILA DO GERÊS • TELEF. 391570

E agora, também em LOBIOS: **O Churrasco**
(junto ao campo de futebol)



Café - Bar CUBANO

Saboreie o melhor café de Espanha em LOBIOS

Ambiente requintado

Esplanada com música ambiental

VALE DO LIMIA - LOBIOS

BICADAS

Do meu aparo

Vírus de Ditador

Por: PAULO DA CRUZ

Fico estático porque sei que estes políticos que assim pregam são os mesmos que no poder, colocam sempre a pesada-pata em cima dos trabalhadores e, por vezes, não só os perseguem como lhes arranjam trabalhos-forçados ou "campos de recuperação" para, lentamente, os liquidarem.

Reza a história que no final da II Guerra Mundial a (então) Alemanha Federal ficou totalmente destruída pelos respectivos bombardeamentos. Fala-se até - ainda nos dias de hoje - do "milagre de Colónia" em que o único imóvel que resistiu à guerra foi a sua Catedral, porque as bombas no local despejadas, "se desviavam".

Destruída a Alemanha e finalizada a guerra de Hitler, os divididos alemães tiveram de reconstituir as suas vidas, trabalhar, trabalhar e, foi norma, que o dia tivesse 16 horas de trabalho. E assim avançaram os alemães. São passados 50 anos após a sofrida guerra e hoje todos sabemos como é e quem é a (então) Alemanha Federal: um dos países mais ricos, ao contrário da (então) Alemanha de Leste, que continuou estagnada e pobre. Na Alemanha abastada, governaram sociais-democratas e democratas-cristãos e, na Alemanha estagnada, os comunistas.

Recordado este acontecimento triste da história e pretendendo realçar de que é com trabalho que os povos evoluem e ganham a sua independência económica, nós portugueses, após o 25 de Abril fomos acordados por inconscientes ou utopistas elementos que, desconhecendo na íntegra as necessidades económicas do país ou a saúde das principais empresas, incitavam os portugueses a reivindicações irrealizáveis que, ainda hoje, delas sofremos.

E a realidade, é que em certos sectores da vida laboral, se vai ouvindo por vezes "o patrão que trabalhe"; "eu pedi emprego e não pedi trabalho"; "os patrões que paguem a crise", etc., e fico estático porque sei que estes políticos que assim pregam são os mesmos que no poder, colocam sempre a pesada-pata em cima dos trabalhadores e, por vezes, não só os perseguem como lhes arranjam trabalhos-forçados ou campos de recuperação, para lentamente, os liquidarem.

E como a demagogia política é uma constante e é vírus existente em todos os ditadores, ao praticarem incidentes na Assembleia da República por causa das reivindicadas 40 horas de trabalho semanal, os comunistas dizem que é para "combater o já quase meio milhão de trabalhadores" existentes em Portugal. Parece-me que a resolução deste problema, deveria ser iniciada primeiro entre as entidades patronais e os sindicatos devidamente mandatados para o efeito e, só depois de haver consenso mútuo, passar a Lei e nunca ao contrário.

É necessário em tudo ser-se realista.

E ao querer-se que uma Empresa pague mais a mais trabalhadores pela mesma quantidade de serviço efectuado, pode tudo terminar em falências, anarquia social, fome e país de terra-queimada como a alguns convém. Pensemos no reacender de "a terra a quem a trabalha" como temos ouvido de há um mês para cá, onde o que convém é novamente a venda do gado de qualquer maneira e venda dos materiais agrícolas bem como trabalhar na herdade "só os compadres que interessam".

É certo que funcionários públicos, bancários e mais alguns, já têm esse direito. Resta saber se não será melhor voltarmos todos a trabalhar até às treze horas da tarde de sábado, como era, se passarmos todos a fazer 40 horas semanais: isto é, mais gente a trabalhar e a ganhar para fazer o mesmo serviço. Todavia, parece-me que a saúde das Empresas em Portugal - e vejamos os milhões de contos de impostos que elas devem ao Estado - caminham para o contrário: terem de efectuar a produção com o mínimo possível de trabalhadores e, estes, com qualidade profissional.

Há dias na mesa dum café, certo cavalheiro lamentava-se que um empregado lhe recusou 75 contos por mês de ordenado, porque este

trabalhador com o que recebia do desemprego e com mais uns "biscates" que fazia por fora, ganhava muito mais. Sendo assim, porque razão um trabalhador no desemprego não realiza trabalho em instituições da sua residência e, de harmonia com o que recebe do Desemprego? Se é errado não receber todo o ordenado que recebia por falta de trabalho, também é errado nada trabalhar para justificar esse pouco recebido.

Como sabemos há problemas sociais de fácil solução que se vão adiando sem muitas vezes se aperceber porquê. Outros existem que devido à sua grandeza, delicadeza social e política, exigem esforço, estudo, tempo e, há que saber dar-lhes prioridades. A verdade é uma: sem trabalho não aparece o pão na masseira. E disso que fale o Povo da República Federal Alemã, que em poucos anos atingiu a vanguarda dos países mais prósperos, não só a nível europeu mas também mundial. Para isso foram organizados e democraticamente educados a trabalharem 16 horas por dia.

GABINETE DE CONTABILIDADE

S. BENTO DA PORTA ABERTA
(Residencial "A Rampinha")

TÉCNICO DE CONTAS EXECUTA E RECUPERA ESCRITAS, TRATA DE TODOS OS IMPOSTOS: IVA, IRS, IRC, SEG. SOCIAL, PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS, POSSIBILIDADE DE ASSISTÊNCIA NA EMPRESA. TRATA AINDA TODA A DOCUMENTAÇÃO E SEGUROS.

BASE 3 • Telef. 371516 / 391363

Henrique & Domingues, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda em:

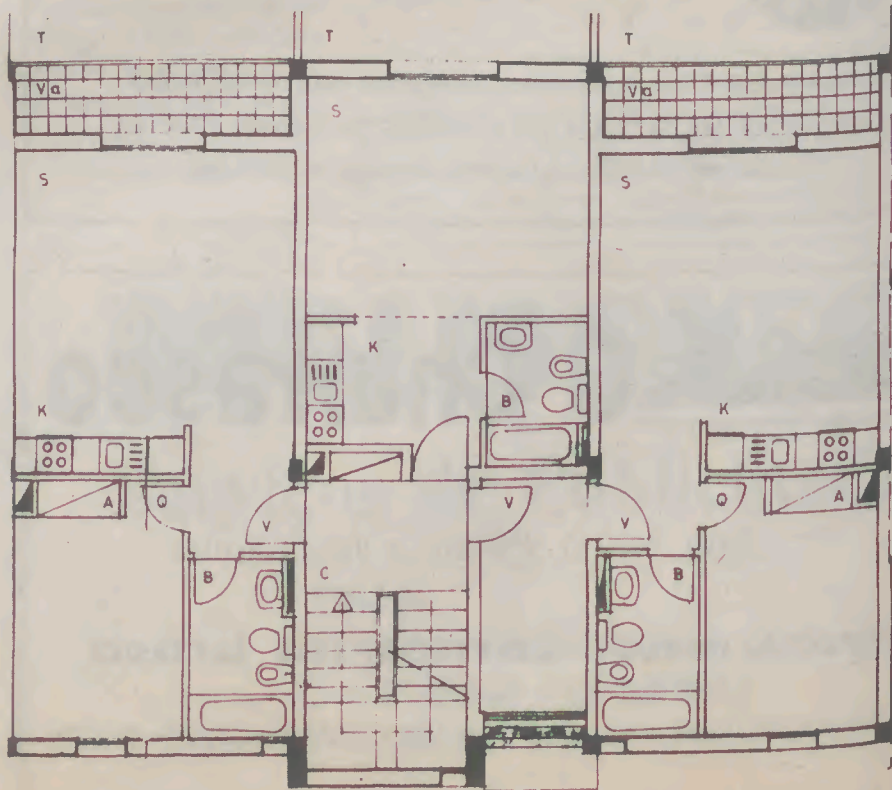
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra
Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX



PELO PARQUE NACIONAL

FAPAS insurge-se contra empreendimento na Bouça da Mó

O Fundo para Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS), sediado no Porto, acaba de se insurgir contra o projecto turístico que a Câmara de Terras de Bouro quer concretizar em Vilarinho da Furna, ao enviar, em 3 do corrente, uma carta de protesto à Ministra do Ambiente e Recursos Naturais, cujo teor é o seguinte:

"Tivemos conhecimento que o Ministério do Ambiente e Recursos Naturais acordou recentemente com a Câmara Municipal de Terras de Bouro a construção de infraestruturas nomeadamente um edifício e um parque de estacionamento, para fins turísticos, na margem esquerda da albufeira da barragem de Vilarinho da Furna.

Permitimo-nos recordar a V. Exa, que a área em causa se encontra próxima do perímetro definido pelo Conselho da Europa como Reserva da Biosfera, é zona tradicional de nidificação de aves de rapina ameaçadas e parte integrante do percurso da geira romana cujo interesse patrimonial é valorizado pelo meio em que se insere, ainda hoje pouco alterado.

O FAPAS solicita a V. Exa. uma informação sobre esta eventual autorização que a confirmar-se constitui um muito grave atentado contra o Parque Nacional da Peneda-Gerês. A menos que o Plano de Ordenamento aprovado na reunião do Conselho e Ministros de 8 de Setembro não contemple o previsto na última versão do regulamento a que o FAPAS teve acesso, a realização deste empreendimento viola flagrantemente o disposto no ponto 5 do art.º 36.º que define:

"Nas albufeiras de Vilarinho

das Furnas e Paradela, as construções na faixa dos 50 m contados a partir do nível de pleno armazenamento ficam exclusivamente limitadas ao interior dos perímetros dos aglomerados e as actividades no plano de água ficam exclusivamente limitadas à prática da natação, fora da Área de Ambiente Natural". Recusamo-nos a aceitar que, após a aprovação do Plano de Ordenamento seja o próprio Ministério do Ambiente a viabilizar a violação de uma zona do Parque Nacional que apesar de vazio legal conseguiu sobreviver durante 24 anos às múltiplas tentativas de degradação, maioritária e lamentavelmente protagonizadas pela Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Serriamente preocupados, esperamos merecer a atenção de V. Exa. renovando o nosso pedido para que com a maior urgência possível nos seja facultada uma informação sobre este assunto".

Em Fax enviado ao "Geresão", o FAPAS mostra-se "particularmente preocupado" com esta questão, por duas razões: 1. "Será desastroso para o Parque Nacional atendendo à área em causa; pode ainda constituir o primeiro passo de outras investidas que muitos têm tentado ao longo dos últimos anos (abertura de novas estradas, parques de campismo, ...)";

2. Durante 24 anos, sem legislação adequada, conseguiu-se sustentar a pressão sobre a albufeira de Vilarinho da Furna. Agora que o Plano de Ordenamento foi aprovado e que objectivamente interdita este tipo de projectos, anuncia-se um empreendimento que nem a Junta de Freguesia de S. João do

Campo parece interessar. Será uma primeira indicação da forma como se irá respeitar uma lei que se diz para os próximos dez anos?"

Ainda para o FAPAS, o presidente da Câmara de Terras de Bouro "continua a esforçar-se para encontrar a melhor forma de destruir a Peneda-Gerês." E remata com este facto altamente preocupante: "Na última sexta-feira, dia 29 de Setembro, a zona para que se projecta este empreendimento ardeu! Cerca de 3 hectares de carvalhal, pinhal e mato." Para onde vamos?

Judiciária investiga incêndio

O incêndio acima referido que consumiu três hectares de mato na zona em questão e avolumou suspeitas, está a ser investigado pela Polícia Judiciária devido ao aparcimento no local de uma mecha incendiária.

Por sua vez, a direcção do Parque Nacional também não concorda com a instalação da referida praia fluvial no local projectado por a mesma se situar dentro da área do PNPG. Registe-se que este projecto foi aprovado no âmbito do programa "Construção e Valorização de Praias Fluviais", do Instituto da Água, mas o PNPG não foi ouvido. Entretanto, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro afirmou que a praia fluvial não fica incluída na área do Parque e que o empreendimento a construir (um edifício de 105 metros quadrados com sanitários, um parque de merendas e uma "piscina invisível") não terá qualquer impacte.

Há quem sugira, porém, que esta praia fluvial seja construída na albufeira da Caniçada e para o efeito, está prevista para breve uma reunião entre os responsáveis governamentais, o Instituto da Conservação da Natureza e o PNPG.

Abate de árvores

Apesar das restrições impostas pelo PNPG, na Serra do Gerês continua a registar-se, de vez em quando, o corte indiscriminado de árvores de grande porte e interesse ambiental. Em meados de Setembro passado, por exemplo, e segundo informação de fontes credíveis procedeu-se ao abate, na zona da Fonte da Forja, a caminho da Pedra Bela, de três árvores de 70-80 cm de diâmetro e outras tantas de 30-40 cm, todas elas classificadas como pseudo-tessugas.

Será que tal abate teria sido autorizado superiormente? Por este andar, o que restará da Mata do Gerês dentro de alguns anos?

PATRIMÓNIO CULTURAL

Por: AMARO CARVALHO DA SILVA

Bosta, vergonha e património

Há muito, muito tempo, quando os homens não tinham os engulhos de hoje e era muito difícil satisfazer as necessidades de sempre, descobriu-se o valor da bosta.

Não era tempo de desperdícios nem de preconceitos, tudo se aproveitava. Uma simbiose do homem com a natureza que lembra a vida em tribo, antes das Nações e dos Estados. Bosta era e é excremento de bovino alimentado quase exclusivamente de ervas, fenos e palhas. Bosta não era nem é uma merda qualquer. Bosta é uma designação respeitosa de um excremento muito valorizado em culturas assentes na criação de gado bovino.

Nas zonas rurais, e concretamente em Terras de Bouro, a bosta teve e ainda tem uma utilização muito diversificada. Ainda hoje se utiliza para vedar a porta do forno da cozedura de broa. Diga-se que em casas de hábitos mais fidalgos substituíam-se a bosta pela argamassa de cinza ou barro, mas só a bosta apresenta uma liga mais elástica e estanque. Na falta de eiras lajeadas, "fazia-se" a eira com bosta para a secagem de milho, ervas e feijões e malhada do centeio. A bosta também tem servido para vedar os cortiços das abelhas a insectos, alimentar os defumadores utilizados na extracção do mel dos cortiços e, claro está, eternamente indispensável para estrume de campos e hortas. Na meninice e adolescência também servia para uns cigarritos.

Mas a bosta não existe apenas na cultura portuguesa, ela é universal. Em todo o mundo existem casos muito significativos de valorização e utilização da bosta. Assim, em vários locais da Austrália e U.S.A., talvez de influência "Índia", utilizam-se discos de bosta seca para combates renhidos em dias de festa; noutros locais utiliza-se a bosta de bois, camelos ou burros como combustível (Índia, Marrocos, ...); também se utiliza o fumo de bosta queimada para repelir insectos e a sua cinza para rituais diversos; em certas regiões da Índia, no decurso de festas relegiosas, utilizam-se bolachas de bosta seca, a exemplo do que acontece entre nós com a oferta de velas acesas em santuários e igrejas, misturando-se orações e densos fumos de bosta; em certas zonas de África (Núbia?) a bosta, misturada com cinza, é utilizada para proteger o corpo humano dos insectos.

Por causa da bosta e de outros elementos da vida sofrida de uma cultura popular rural, em tempo de modernização, industrialização e aburguesamento generalizado, surgiu a vergonha e o temor de coabitarmos com essa vida e essa cultura.

Deste modo, sob o lema da promoção social e económica das populações rurais mais desprotegidas, iniciou-se uma campanha contra os hábitos, ritmos e costumes mais ancestrais. Uma campanha de amesquinha e de desprezo, de marginalização e de amaneiramento que tem produzido os seus efeitos. Quando não destroem, mas incapazes de conviverem com o popular, inventam o popular-rucho.

Muitas vezes faz-se uma casinha muito bonitinha e mui-

to arranjadinha e - pumba! - vai o forno abaixo. Vai o forno, vai o canastro, vai a eira, a salga-deira de pedra, o alambique, o lagar, o moinho, o jugo, ... e sei lá que mais. Arrenegam tudo isso como quem esconjura a fome, a miséria, o atraso, o abandono, o sofrimento, o destino, a iniquidade e a infelicidade. Tudo é arrasado e convertido num barracão de tijolos e cimento. Aham insuportável o peso de uma cultura - tantas vezes madrastra! - e escolhe-se o vazio e o maneirismo entediante.

Precisamos de um Homem que não tenha vergonha da sua história nem da sua cultura; precisamos de um homem confiante, orgulhoso de si e dos seus; precisamos de um homem que faça uso da sua inteligência, do seu bom gosto, da sua moderação e do seu bom senso; precisamos de um homem do presente e do futuro que saiba conviver com o passado. O aburguesamento da cultura popular é uma forma de a destruir. A cultura popular tem a sua autonomia, apenas precisa de se compreender, de se afirmar e de se assumir. A cultura popular não pode ser sinónimo de miserabilismo, estupidez, desconforto e falta de higiene e salubridade. Para os puritanos a cultura é algo inodoro, incolor, insípido e amaneirado.

RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

SERVILUZ

Instalações Eléctricas e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas
GRUNDFOS



Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

Restaurante Milho Rei

Salas próprias para banquetes (capacidade 800 p.)
Serviços especiais para agências de viagens e turismo

ESPECIALIDADES:

• Bacalhau à Milho Rei • Lombo de Churrasco à Brasileira

Tel. 993328 • Feira Nova • 4720 AMARES

LEIA, ASSINE
E DIVULGUE
O "GERESÃO"

NA AM DE TERRAS DE BOURO

Recomendada a não integração dos antigos comerciantes no Centro Termal do Gerês

Uma proposta de recomendação à Câmara Municipal, apresentada por um elemento da bancada socialista, a sugerir a revogação da integração dos antigos comerciantes do mercado do Gerês no futuro Centro Termal foi a nota mais saliente da reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, efectuada em 29 de Setembro passado.

Presidida pelo 1.º secretário, Manuel Adelino Cracel, na ausência do presidente, Manuel Lomba, a sessão começaria com a intervenção de Agostinho Moura a questionar o executivo municipal sobre a aprovação pelo Conselho de Ministros do Plano de Ordenamento do PNPG, a inexistência de um Posto Médico na Vila do Gerês, o não início das obras de remodelação na ETAR do Gerês, o início da 3ª fase das obras do Centro Termal, a falta de limpeza no Gerês, os prejuízos causados na hotelaria geresiana pela falta de espaços para estacionamento sugerindo a colocação de parcómetros na avenida e a negociação com as duas empresas hoteleiras locais para se ultrapassar esse problema.

Em resposta, o Presidente da Câmara informaria que o Plano de Ordenamento do PNPG sofreu algumas alterações embora não contemplasse o que mais desejaria; e sobre o Posto Médico disse que "lamentavelmente, nesse sector continuamos a marcar passo". Quanto ao problema do estacionamento de viaturas disse que o mesmo o tem preocupado e espera que no próximo ano esteja resolvido, contando com a colaboração da hotelaria local. Concordeu com a sugestão dos parcómetros e informou que a Empresa das Águas já lhe manifestara disponibilidade para ceder o terreno da antiga Pensão Portuguesa para estacionamento de

viaturas. Sobre o Centro Termal disse ter havido uma demora no Tribunal de Contas mas as obras da 3.ª fase já estão em andamento esperando que o Centro fique concluído em Março. Da ETAR informou que o único reparo que um técnico do Ministério do Ambiente fizera sobre o seu funcionamento foi quanto a uma fossa particular lá existente e que deveria ser ligada à canalização do afluente, mas o empreiteiro ainda não procedeu a essa obra que será custeada pelo particular. O PJ do Campo, a respeito do Plano de Ordenamento do PN, quis saber quais as alterações introduzidas para que a Câmara de Terras de Bouro o subscrevesse e porque razão essas alterações não foram comunicadas às populações através dos seus representantes. O mesmo autarca solicitou também informação sobre o projecto de construção habitacional previsto para a sua freguesia.

O Presidente da Câmara informaria que, embora ainda não conhecesse o texto definitivo desse diploma, achava que o seu conteúdo "havia melhorado substancialmente e travou o passo ao director do Parque". Na próxima reunião da AM espera apresentar as matérias em que o Plano foi melhorado, em sua opinião. A propósito do projecto de expansão da construção, José Araújo disse tratar-se apenas de uma hipótese para já, sem nada estar decidido e que a área pre-

vista para esse fim é a das antigas oficinas da EDP, no Campo. José Maria Barroso ocupou-se ainda da questão da lixeira local, superlotada de vidros, sem o lixo ser queimado e próxima de nascentes de água. Tudo isso o ia levar a vedar aquele espaço pois, segundo ele, "há tanto dinheiro para poluir e não há dinheiro para despoluir".

José Araújo anunciaria que a Câmara continua sem resposta quanto às candidaturas para a aquisição de viaturas do lixo mas, mesmo assim, pôs-se à disposição da JF para se resolver essa questão.

Filipe Gomes deu conhecimento da falta de iluminação suficiente na principal avenida do Gerês e quis saber onde será feito o polidesportivo do Gerês, cuja conclusão, apesar de ainda não iniciadas as obras, a Câmara prevê para este ano. A este propósito, o PC afirmou que se deveria escolher o local mais aconselhável para o Gerês, mas que na Pereira há mais condições, até para discotecas, embora o Parque Nacional não esteja receptivo à ideia.

Agostinho Moura interviria novamente para dizer que, de início, a Câmara adquirira os terrenos da Arnaçó para lá se construir o quartel da GNR, as bombas de gasolina, parque de estacionamento e polidesportivo. Até agora, nada disso lá se fez e se construírem o polidesportivo na Pereira - do que discordou

por entender que o mesmo deveria ficar o mais próximo possível do centro da vila para permitir a animação termal na área desportiva - questionou para que é que se compraram tais terrenos? Para se beneficiar, apenas, os seus anteriores proprietários?

O PJ de Vilar da Veiga referiu as recentes obras de remodelação feitas na escola do Gerês, chamando a atenção para um lençol de água lá existente provocado por uma fuga da canalização da água pública. José Fernando Araújo apresentou, por escrito, uma proposta de recomendação à Câmara Municipal sobre o Centro Termal do Gerês, no sentido de se revogar a integração dos antigos comerciantes do mercado naquela nova estrutura. Invocando o aspecto negativo das actuais barracas, "com grades de fruta sobrepostas e em cima da via, falta de limpeza e cheiro fétido", a concretizar-se a intenção de incluir os antigos comerciantes no Centro Termal seria, em sua opinião, "o mesmo que meter um elefante numa loja de cristais ou meter o Mercado da Ribeira no Centro Cultural de Belém". Por isso, e porque "a Câmara ainda está, segundo ele, a tempo de evitar essa situação", aquele elemento preconizou a criação de um novo mercado para os antigos comerciantes na zona de Arnaçó.

Em resposta, o Presidente da Câmara, certamente devido à proximidade do acto eleitoral de 1 de Outubro, mostrou um certo "fair play" afirmando que nada tinha a opor a essa proposta mas tinha "a esperança de transformar aquelas pessoas em terem lá a sua lojinha, muito bem arranjadinha para lá vender fruta" (sic). E acentuou: "Tenho a es-

perança e tenho a lei pelo meu lado, pois ou se cumpre o regulamento ou as pessoas receberão ordem de despejo".

Entrando-se, de seguida, na Ordem do Dia, considerou-se que a situação financeira do município era satisfatória e uma proposta camarária para atribui-

ção de mérito excepcional aos funcionários António Esteves e Maria de Lurdes Almeida foi aprovada por unanimidade. O mesmo não aconteceria com a 1.ª revisão ao Orçamento e Plano de Actividades deste ano que foi aprovada por maioria, com 2 votos contra e 3 abstenções.



Pontes de Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS



Restaurante - Residencial BELA VISTA

- DE -

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVA, AQUECIMENTO, TV.

TELEF. (053) 391560
4845 GERÊS

ABERTO TODO O ANO



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA • QUARTOS

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva

e

Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro?

Então aproveite e prove os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:

Carnes e Bacalhau na brasa



Restaurante Típico

<<O Grilo>>

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTEleta DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,
SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS

ARMANDO VAZ:

Um padre-operário ou o engenheiro preconizado por Miguel Torga?

Continuação da pág. 16

tunidade para se dar outra dimensão a esses cursos, através do apoio fornecido pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Braga.

Os seus responsáveis reuniram-se aqui comigo e ficou acordado o lançamento de uma turma de Electricidade e outra de Mecânica, no âmbito da formação profissional. Tais cursos acabariam por funcionar nesta Escola de Artes e Ofícios durante um ano e três meses para depois, nas circunstâncias conhecidas, se proceder à transferência desses cursos para a Escola das Gaviñeiras, em Louredo".

Perante o nosso espanto, o Pe. Armando Vaz esclareceu: "Se me perguntarem a razão fundamental dessa mudança, sinceramente digo que não sei. Nunca houve diálogo, nunca me chamaram a atenção para qualquer coisa que não estivesse bem. Por isso, foi uma surpresa total quando me disseram que iam tirar os alunos daqui, em Março passado".

"Os motivos para isso - prosseguiu ele - segundo me disseram, eram que os alunos não progrediam devidamente, o apetrechamento da escola não era capaz para que os alunos viessem a ser bons técnicos

e o meu feitiço não era de molde a que os alunos simpatizassem comigo".

"Perante tais acusações - continuou o Pe. Armando - respondi que no respeitante ao apetrechamento da escola era falso, pois quando me foram propor os referidos Cursos e os aprovaram, não tínhamos a quinta parte da maquinaria e das instalações que, entretanto, passámos a ter. Quanto aos alunos não gostarem de mim, disse-lhes que não sabia, pois eles é que tinham andado a falar com os alunos. De boa fé, porém, disse-lhes que se o problema era esse, eu largaria já de mão".

E incisivo, Armando Vaz acentuou: "Só depois de eu ter dito isso é que me informaram que os alunos iriam para as Gaviñeiras, onde não existe nenhuma maquinaria, nem sequer uma chave de fendas!".

"Claro está que tal decisão provocou-me enormes prejuízos morais e materiais, dado, os compromissos por mim estabelecidos com o Centro de Emprego de Braga.

Entretanto, e segundo o Pe. Armando Vaz, a questão contra o Centro de Emprego de Braga encontra-se no tribunal de Vieira do Minho, baseado no não cumprimento do

contrato estabelecido entre ambas as partes que, curiosamente, até à data ainda não foi denunciado. No passado dia 27 de Setembro, porém, registou-se uma plataforma de possível entendimento entre as partes em litígio, em que o delegado no Porto do Instituto de Emprego e Formação Profissional admitiu ser incorrecto o procedimento feito com o Pe. Armando.

Ainda de acordo com a mesma fonte, e para tentar ultrapassar a questão, esse delegado regional sugeriu a criação de outros cursos na Escola de Artes e Ofícios da Caniçada, designadamente o de serralharia.

Perante tal situação, tudo faz supor que da parte daquele organismo estatal há uma tentativa de "emendar a mão" perante a decisão anteriormente tomada e da qual a maior vítima foi precisamente o Pe. Armando Vaz, com todas as consequências negativas daí resultantes. Aguardemos pelo desenrolar dos próximos acontecimentos que a recente mudança operada nos destinos políticos do país poderá ajudar a clarificar.

A.M.

RONDA PELAS ALDEIAS

Em Cantelães

Continuação da pág. 16

a intenção de tentar desenvolver mais esta freguesia.

G. - Qual é a distribuição, por partidos, dos elementos que compõem a Assembleia e a Junta de Cantelães?

P.J. - A Junta de Freguesia é formada por três elementos eleitos nas listas do PS, dois independentes e um militante. A Assembleia é constituída por dois elementos do PS, dois do PSD e um independente.

G. - Em sua opinião, quais são as principais carências que se notam nesta freguesia?

P.J. - Na minha maneira de ver, penso que são a pavimentação de vários caminhos, o aumento da distribuição de água ao domicílio, assim como o saneamento, principalmente no lugar da Cabine e noutros lugares da freguesia.

G. - Os transportes públicos aqui existentes chegam para as necessidades da freguesia ou não?

P.J. - Nesse aspecto devo dizer que só temos transportes públicos à 2.ª feira, como se sabe, dia da feira semanal na sede do concelho.

G. - Que tipo de assistência médica dispõem os habitantes de Cantelães?

P.J. - À semelhança do que acontece noutras freguesias deste

concelho, a assistência médica é prestada pelo Centro de Saúde e pelo serviço de Urgência do Hospital de Vieira do Minho e não beneficiamos de assistência médica local.

G. - Ao contrário de muitas outras, esta freguesia não viu diminuída, nos últimos anos, a sua população. Quais serão as principais ocupações dos habitantes desta freguesia?

P.J. - Embora tenha aumentado pouco, realmente a população desta freguesia não diminuiu, vivendo uns dos recursos agrícolas, outros da emigração, quer nacional, quer internacional e ainda outros de pequenas pensões que recebem.

G. - Qual tem sido o relacionamento entre esta Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Vieira do Minho? Tem recebido dela o apoio necessário?

P.J. - Acho que o relacionamento entre esta Junta de Freguesia e a Câmara Municipal tem sido mais ou menos bom e quanto ao apoio, penso que tem sido o possível, embora fosse preciso mais, pois tem havido falhas neste sector.

G. - E a anterior Junta de Freguesia tem colaborado consigo?

P.J. - Apesar de, como já acima referi, o ex-Presidente da Junta ter também contribuído para que

eu me candidatasse, presentemente não há qualquer relacionamento entre nós, pois cortou as suas relações comigo, não me fala, não tendo eu qualquer explicação para tal procedimento.

G. - Como é que o povo de Cantelães terá aceite esta Junta? Estará ele a colaborar também com a nova Junta de Freguesia?

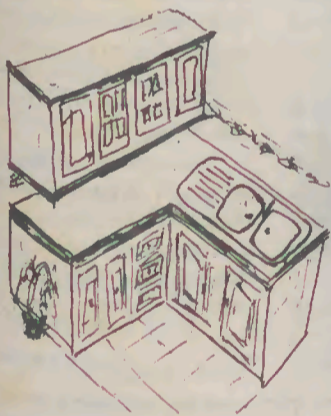
P.J. - Acho que sim, pois se tenho a maioria na Junta é porque as pessoas depositaram confiança em mim e na minha equipa, esperando eu aumentar essa confiança, se possível. Quanto à colaboração connosco, infelizmente nem sempre tal tem sucedido pois, apesar de já termos pedido ajuda nesse sentido, temos muitas bordas para limpar e muitas sorreiras entupidas.

Aproveito a ocasião que este jornal me dá para lembrar mais uma vez que essas limpezas são da responsabilidade dos proprietários e, já agora, aproveito ainda esta oportunidade para recordar também às pessoas que podem ir às reuniões da nossa Assembleia de Freguesia, que se realizam com normalidade e são divulgadas por edital. Nessas reuniões as pessoas desta freguesia podem apresentar qualquer problema que mereça a nossa atenção para ser resolvido, já que as conversas de rua nada resolvem.

DROGARIA SILVA

- de -

José Maria Almeida Silva



VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO DE CASAS DE BANHO E COZINHAS, ONDE ENCONTRARÁ OS MELHORES MATERIAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Igreja - Ferreiros • Tel./Fax 993170 • Telemóvel 0936 814139 — 4720 AMARES

Restaurante - Café Snack-Bar



«O TÚNEL»

Nova Gerência — Novas Especialidades
Visite-nos!

Rua Orfeão de Braga, 99 - S. Vítor • Telefone • 7 98 72 • 4700 BRAGA

RESTAURANTE SANTIAGO

SERVIÇOS DE:

- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Reuniões
- Copos de Água
- Com sala para 200 pessoas

TERMAS DE CALDELAS • TELEFONE (053) 361379
A 15 KMS DE BRAGA

Mobil

Estação de Serviço Mobil de Caldelas

Alfredo Artur Lopes

Vila de Caldelas • Telefone 361119 • 4720 AMARES

ARMANDO VAZ:

Um padre-operário ou o engenheiro preconizado por Miguel Torga?

Foi num fim de tarde, tórrido e abafado, de Julho de 1965. Há 30 anos, portanto. Miguel Torga, então a fazer tratamento termal no Gerês juntamente com o seu indefectível amigo, Dr. Fernando Vale, médico em Arganil e uma referência, felizmente ainda viva, do Partido Socialista em Coimbra, a cujos destinos já presidiu como Governador Civil, pedira-nos para servirmos de "cicerone" numa visita à Igreja Paroquial de Caniçada.

Era na época em que os aquis-tas do Gerês, em função do rigor que então se observava na dieta termal, tomavam as suas refeições bastante cedo em relação ao habitual: almoço às 11 h., jantar às 18 e o chá pelas 21,30 h..

Pouco passaria, por isso, das 19 h. Depois da ritual visita ao nosso avô materno - ainda no auge da sua longa carreira de 48 anos na recepção do Hotel Universal, "poiso" habitual daqueles dois vultos da cultura portuguesa contemporânea - lá seguimos no "Carocha" verde do Dr. Fernando Vale - que sabemos ainda hoje o utilizar! - rumo a Caniçada, sempre em cadência branda e admirando a paisagem circundante.

Pelo caminho, porém, e sabendo do anticlericalismo assumido que o autor dos "Bichos" revelava ao longo das suas inúmeras obras, fômo-lo preparando para ir ver, em Caniçada, um padre fora do vulgar naquela época, de nome Armando Vaz. Resumidamente, demos-lhe conta da sua apetência pelas "engenhocas" - no bom sentido, claro - e

da sua grande obra ao dotar a freguesia com energia eléctrica.

Isto espicacou a curiosidade deles em conhecerem de perto o autor de tal façanha. Por sabermos que, já nessa altura, passava a maior parte dos seus tempos livres numa pequena oficina que, mais tarde, daria origem à actual Escola de Artes e Ofícios, não descemos logo pelo íngreme caminho que dava acesso à igreja paroquial. Fomos primeiramente procurá-lo no seu "refúgio" habitual. E sem ter havido qualquer combinação prévia, logo que chegámos ao terreiro contíguo e por ele chamámos, apareceu-nos em carne e osso, com aquele seu característico sorriso tímido mas jovial, o Pe. Armando Vaz, sem batina, como era da praxe na época, mas em fato-macaco e com as mãos cheias de óleo envoltas em "desperdícios"!

Torga - parece que estamos a vê-lo! - delirou com tão inesperada cena. Quis saber, no seu habitual tom dialogante e respeitador, como é que o Pe. Armando tinha conseguido que o povo de Caniçada dei-

xasse as trevas de longos séculos para, através do seu engenho e arte, passar a ter luz eléctrica nas suas casas. E depois de o ouvir e de lhe fazer várias perguntas, num misto de curiosidade e apreço, voltou-se para ele e disse-lhe, acutilante: "- Pe. Armando, você pode ser um padre exemplar. Mas escolheu um caminho errado. Você dava mas era um grande engenheiro!"

A visita à igreja de S. Mamede da Caniçada far-se-ia a seguir, já na companhia do Pe. Armando. A riqueza arquitectónica daquele templo construído no século XIX mereceria os maiores elogios da parte de Torga e Vale. Na despedida, porém, aquele poeta recentemente falecido revelaria ao Pe. Armando Vaz que o iria fazer personagem do próximo romance que escrevesse...

UMA EXPULSÃO IMINENTE...

Esta cena inesquecível de há 30 anos veio-nos à memória quando, há dias, resolvemos ouvir o Pe. Armando Vaz, enquanto paradigma de uma certa forma de ser e de estar na vida com um cunho muito pessoal e inédito entre nós. Quisemos que, sem reticências de qualquer espécie, nos contasse como nasceu com ele toda a paixão pela electrónica - e alguns dissabores que essa opção lhe terá custado... e lhe estará a custar...

Nascido em 1938 no lugar de Luilhas - terras das vendedeiras de louça - em S. Miguel do Monte, Fafe, seria lá que frequentaria a escola primária, apesar de situada a 4 kms de distância da sua residência.

O Seminário de Braga viria depois como opção por ele assumida, embora com certa relutância por parte dos pais. A sua tendência para os trabalhos da técnica surgiria por alturas do 7.º ano, precisamente quando começaram a aparecer os primeiros "rádios-transistors": "Ainda não os havia cá - diz-nos o Pe. Armando - mas como era possível importar as peças da América, nessa altura construí o primeiro "rádio-transistor" e o primeiro emissor. Mas isto esteve quase a valer-me a expulsão do Seminário, por tal prática ser então proibida"...

"Em Teologia é que fiz a primeira emissora, por ocasião dum "fogo de conselho" dos escuteiros. Mas como o tempo era escasso para o estudo, reservei para depois de formado a minha dedicação intensa à electrónica".

Ordenado sacerdote em 1962, Armando Vaz seria colocado como pároco de Caniçada nesse mesmo ano, precisamente numa freguesia que, apesar de dar o nome a uma albufeira, não dispunha ainda de luz eléctrica. Isso seria como que um desafio aos projectos do novo pároco...

"Comecei por estudar as quedas de água nos vários regatos da freguesia até que me decidi a construir a central hidro-eléctrica. Isso, a princípio, deu um certo gozo a alguns incrédulos. Mas como a iniciativa resultou, depois recebi pedidos de toda a gente para estender a rede de fornecimento de energia a suas casas. Essa mini-central, na parte da construção civil, foi construída por mim e por algumas pessoas da terra. Depois, adquiri turbinas e geradores que montei. Como



tudo correu pelo melhor, começámos a fornecer energia eléctrica pelas casas, as quais nesse tempo pagavam 19 a 11\$00 mensais, tendo para tanto sido criada a Sociedade Eléctrica de Caniçada (SOECA).

"Ao fim de cinco anos e meio de permanência nesta freguesia - prossegue o Pe. Armando - veio a convocatória para prestação do serviço militar e, na minha ausência, dois meus colaboradores continuaram com a empresa que, durante 11 anos, forneceu luz eléctrica a esta freguesia". Só quando a Câmara de Vieira do Minho estendeu a energia eléctrica a Caniçada é que a desligou de terceiros, embora continuasse a usufruí-la em sua casa, tal como ainda hoje, já com tecnologia mais avançada, pois tem comando da mini-central à distância.

A SUA ACCÇÃO EM ANGOLA, BRASIL E S. TOMÉ...

Durante a sua vida de capelão militar, em Henrique de Carvalho - Angola fez dois desses trabalhos, a pedido do general Soares Carneiro, então governador daquele distrito. África, aliás, seduziu-o, pensou mesmo radicar-se lá mas a chegada do 25 de Abril demonstrar-lhe-ia que não existiriam condições para o efeito.

Depois de dois anos a paroquiar a Vila de Vieira do Minho, regressaria, de novo, à vida militar, onde acabaria por fazer carreira como capelão militar, primeiro na Força Aérea e depois do Exército, onde esteve mais de 20 anos.

Regressado às origens, e depois de uma paroquialidade efémera em Eira Vedra, o Pe. Armando seria,

entretanto, chamado por uma antiga condiscípulo, hoje missionário no Maranhão, Brasil, para proceder ao lançamento de uma Escola Electrónica na zona do Piauí. Mais recentemente, em Fevereiro de 1994, a convite do Bispo de S. Tomé e Príncipe, deslocou-se a essa antiga colónia portuguesa para proceder ao estudo das quedas de água no rio Gluglu, com vista à instalação de uma central hidro-eléctrica. As perspectivas parecem ser animadoras mas a actual instabilidade política que se vive naquele país de expressão portuguesa tem impedido que o Pe. Armando lá tenha regressado, a fim de tratar do processo burocrático para tal efeito.

A ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS

Quem se dirigir à Escola de Artes e Ofícios de Caniçada, por ele criada, encontra logo à entrada o seguinte distico "enigmático": "Ar-ruinada por ter acreditado no Instituto de Emprego e Formação Profissional".

A semelhança de muita gente que por lá passa, entre as quais se regista, ultimamente, a do Bispo de Setúbal, em gozo de férias nesta região, também nós quisemos ouvir da boca do Pe. Armando o "ponto da situação" sobre os acontecimentos recentes relativos à sua Escola de Artes e Ofícios.

"Desde que vim da tropa - disse-nos o Pe. Armando - comecei a dedicar-me ao ensino de serralharia e electricidade, ministrando até aqui um curso nessas áreas. Foi então que se proporcionou a oport-

Continua na pág. 15



As «bocas» do Geresão

- O que te fizeram, Geresão, para vires com essa cara toda sorridente?

- Hom'essa! Será que já não me posso rir?!

- Claro que podes, homem. Cá por mim, podes rir-te à vontade, dia e noite se quiseres.

- Nem tanto, pá. Mas o caso não era para menos...

- Estás a rir-te dos resultados das eleições, não é?

- Não é bem disso. Rio-me mas é das reacções de certas pessoas que julgavam que o "tacho laranja" jamais teria fim e agora, estão de malas aviadas...

- Em democracia, é assim meu amigo. A política pode ser a mesma mas, de vez em quando, é bom que as "moscas" mudem...

- Pois é. Assim, os "tachos" também terão de mudar de "inquilino". É uma chatice.

- Por falares em chatices, já fizeste a tua vindima?

- Estás parvo ou quê? Como vou vindimar se não tenho uvas?

- Pois olha que, este ano, não faltou quem fosse vindimar, apesar de não ter uvas...

- Acho bem. O trabalho só dignifica os homens e um jeito a alguém dá-se sempre.

- E os verdadeiros camaradas são para as ocasiões, não é verdade?

- Ora nem mais!

Repórter Kapa

RONDA PELAS ALDEIAS

Em Cantelães...

Neste périplo pelas aldeias da nossa região, Cantelães, em Vieira do Minho, foi escolhida para este mês. Alvarino Gonçalves Campos Carvalho é o seu Presidente da Junta, eleito como independente nas listas do PS. Vejamos então, o que ele nos tem para contar. Mas, em antes, recordemos...



... Um pouco de história

Encravada em plena Serra da Cabreira, há historiadores que defendem a opinião de que Cantelães tenha sido a "civitas" castreja que terá dado origem à circunscrição medieval, anterior à nacionalidade, da "terra de Veeira" ou "Velaria". A ela se referem entre outros documentos, as Inquirições

de 1220, 1258, 1320, 1371, 1400 e 1528, com a denominação de "Sto. Estevam de Vieveira que chamam de Cantelaes". Tendo como padroeiro Sto. Estêvão, Cantelães é uma freguesia onde abundam o povoamento florestal e pastagens para o gado, possuindo entre os seus muros alguns imóveis de interesse patrimonial, como a Igreja paroquial (séc. XIX), ponte de S. Pedro, Capela de S. Pedro, de Nossa Senhora da Fé, de Sta Cecília e de S. Roque, para além do Castro de Vila Seca, Cruzeiro, Calvário e Ponte do Peso. Segundo o Censos de 1991, esta freguesia dispunha nesse ano de 1072

habitantes e de 289 famílias, o que não deixa de constituir uma excepção quanto à generalizada onda de desertificação por que estão a passar os nossos meios rurais.

Geresão - Que razões terão estado na origem da sua aceitação para se candidatar às actuais funções?

Presidente da Junta - O que me levou a aceitar a minha candidatura para estas funções foi o pedido que nesse sentido me fizeram várias pessoas, nomeadamente o ex-Presidente desta Junta de Freguesia e o actual Presidente da Câmara Municipal, todos eles com

Continua na pág. 15